Lançadas, na retaguarda russa, tropas paraquedistas

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 187 — Rio de Janeiro — Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre — Quarta-feira, 12 de Agosto de 1942

Alastra-se a onda de violência e de atentados

Serão recebidos hoje os atletas que conduzem o "Fogo Simbólico"

A COOPERAÇÃO DOS FLUMINENSES

O programa de recepção aos atletas

A cidade receberá hoje entusiasticamente os atletas patrícios que conduzem o "Fogo Simbólico".

Será às 20 horas a entrada triunfal dos seus portadores. Os atletas patrícios, tendo partido de Tiradentes, em Minas, alcançarão o Rio Grande do Sul, numa prova de alta expressão cívico-esportiva.

A chegada dos atletas que conduzem o "Fogo Simbólico" tem por ponto designado a Praça Tiradentes. Formarão em frente a estátua de Pedro I, onde os aguardarão as autoridades convidadas pelo diretor do D.I.P., bem como os membros da Escola de Educação Fisica, representações de sindicatos de classes, e estudantes, etc.

Da Praça Tiradentes, o "Fogo Simbólico" será levado à igreja da Lampadosa, onde permanecerá até

(Conclue na pagina 12)

Percorrendo as instalações da Agência Nacional em S. Paulo

O capitão Amilcar Dutra Menezes, diretor da Divisão de Rádio, do Departamento de Imprensa e Propaganda, visitou, em São Paulo, as instalações da Agência Nacional. Durante a visita, o capitão Amilcar Dutra manteve animada palestra com os redatores da Agência Nacional, inteirando-se dos serviços. A gravura acima é um aspecto da visita do diretor da Divisão de Rádio do D. I. P. à Agência Nacional, em São Paulo.

Detidos mais três líderes políticos indús — Greves e distúrbios ao norte do país

Enfermo o "mahatma"

CALCUTTA, 11 — (U. P.)

A policia de Nagpur, capital das provincias centrais da India, deteve outros três conhecidos lideres politicos indús.

PATRULHAS BRITÂNICAS NAS RUAS

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — Tropas britânicas patrulham pelas ruas, para secundar a ação da policia frente às massas exaltadas.

ALASTRAM-SE AS GREVES E DISTÚRBIOS

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — URGENTE — As greves e distúrbios iniciados em Bombaim alastraram-se a Nova Delhi e a uma provincia do

(Conclue na pag. 12)

O equilíbrio da produção de guerra

A Junta de Produção Bélica estuda a criação de um organismo para examinar as queixas por falta de matéria prima

WASHINGTON, 11 — (U. P.)

A Junta de Produção Bélica está estudando a criação de uma nova organização, afim de atender as queixas que por escassez de matérias primas lhe são formuladas, em vista de que o atual estado de coisas poderia obrigar o fechamento das fábricas empenhadas na produção de guerra. O referido organismo estudou por volta de 150 queixas apresentadas por firmas que sentem escassez de materiais.

Manifesta a referida Junta que será necessário proceder ao fechamento ou imprimir um ritmo de fabricação mais lento, em certos estabelecimentos, afim de manter o equilibrio. Diz-se, por exemplo, que em alguns casos será necessário abandonar oficinas dedicadas à fabricação de munições, afim de utilizar o cobre para outros materiais bélicos.

Os funcionários estudam um plano destinado a obter informações diárias do exército, da armada e da comissão de Marinha Mercante, afim de manter o mais estreito contacto entre todos os organismos ligados ao plano da guerra.

Entre outros casos criados

(Conclue na pág. 10)

Violência cada vez maior na batalha de Stalingrado

Berlim informa que as forças soviéticas retiram-se para a cordilheira do Cáucaso — A 50 kms. da base naval de Novorossisk

BERLIM, 11 — (U. P., CAPTADO)

INFORMOU-SE oficialmente em vários setores da zona de Maicop que as forças russas foram obrigadas a retirar-se para a cordilheira do Cáucaso. Um contingente de tropas soviéticas foi sitiado e aniquilado.

A 50 KMS. DE BASE NAVAL DE NOVOROSSISK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A rádio de Vichí anunciou que as forças alemãs chegaram a um ponto situado a 50 quilômetros da base naval russa de Novorossisk, enquanto outra avançada se dirige para Tuapse. Por outro lado, as tropas que avançam para o éste chegaram a um ponto situado a 300 quilômetros do mar Cáspio, a este de Pyatgorsk.

VIOLÊNCIA CADA VEZ MAIOR

MOSCOU, 11 (U. P.) — Importantes reforços alemães que afluiam em direção norte da frente sul, procedentes de diversos pontos do Cáucaso, entraram hoje em ação no ensanguentado setor de Stalingrado, onde a porfiada defesa russa frustrou inúmeros ataques nazistas durante a última quinzena.

Nesta capital continua se abrigando a mais categórica confiança de que os nazistas serão esmagados ante as defesas de Stalingrado, onde a batalha adquire uma violência cada vez maior.

As baixas alemãs nesse setor, bem como nos demais da frente russa, são verdadeiramente impressionantes mas, os nazistas parecem dispor de abundantes reservas e acometem cada vez mais intensamente contra os baluartes russos. Em toda a frente se travam gigantescas batalhas de tanques embora se lute com maior fúria na zona de Kotelnikovo, a sudoeste de Stalingrado e na zona de Kletskya, no nordeste.

Apesar da sua inferioridade numérica em homens e materiais, os russos reuniram várias centenas de tanques e grandes frotas de aviões de combate, afim de bater os nazistas. Além de dispor de uma esmagadora superioridade de tanques, os alemães empregam milhares de soldados munidos de metralhadoras leves e tambem lançam inúmeros paraquedistas à batalha. A rádio local informou que, em uma batalha de 4 dias pela posse de uma estação, os alemães perderam 40 tanques. As forças russas varreram, às vintenas, os destacamentos de metralhadores e paraquedistas nazistas lançados à sua retaguarda. Em outro setor, foram destruidos 36 tanques nazistas mas em outros os russos se viram obrigados a recuar.

Uma vez mais, devido à sua enorme superioridade de tanques, os alemães conseguiram penetrar nas posições russas de Kletskaya, na curva do Don, a nordeste de Stalingrado, mas as forças russas reagiram e, novamente, aniquilaram a ponta de lança alemã, a segunda a ser esmagada na atual batalha. Entretanto, a rádio local admite que os nazistas conseguiram in-

(Conclue na pág. 10)

Na defensiva os japoneses

Em uma frente de 2.700 milhas as forças aero-navais aliadas assestam golpes sobre golpes contra os territórios ocupados — Confirmado o desembarque nas ilhas Salomão

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 11 — (U. P.) — URGENTE

SEGUNDO despachos recebidos de Auckland, as forças norte-americanas aumentam seus êxitos na batalha das ilhas Salomon. Acredita-se que as hostilidades entraram agora em sua fase critica.

CONTRA NAVIOS DE GUERRA JAPONESES

SYDNEY, 11 (U. P.) — Aviões das Nações Unidas, lançando-se de uma base avançada, efetuaram uma incursão contra navios de guerra japoneses que se encontravam em Timor aos quais atacaram de pouca altura. Os aparelhos de bombardeio tripulados por pilotos australianos evolucionaram sobre o porto um pouco mais altos do que os mastros dos navios.

Um dos pilotos que tomaram parte nessa incursão informou que se registrou um impacto direto sobre um navio de quatro mil toneladas e que foi visto um outro afundar depois de ter sido atingido tambem.

APRECIAVEL ÊXITO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A rádio de Londres informou que as nações unidas obteem "apreciavel êxito" na batalha das ilhas Salomon, porem que os japoneses oferecem grande oposição, procurando trazer reforços de Timor com direção a Rabaul e Nova Guiné, para lançá-los à ação.

CONFIRMA-SE O DESEMBARQUE

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim propalou uma informação de Changai segundo a qual em Tulagi, ilhas Salomon, desembarcaram tropas norte-americanas, as quais foram aniquiladas em sua maioria.

"Não se estabeleceu ainda — acrescenta o despacho — o resultado final da batalha das

(Conclue na pagina 12)

No outono próximo

UM INFORMANTE MILITAR DECLARA QUE OS JAPONESES ESTARIAM SE PREPARANDO PARA ATACAR A ÍNDIA

CHUNG-KING, 11 — (U. P.)

UM informante militar anunciou que, segundo informações obtidas pelo serviço secreto, os japoneses se preparam para atacar a Índia no outono próximo. Acrescentou que nos dias 27 e 28 de julho chegaram a Haiphong e Saigon vários transportes nipônicos conduzindo tropas frescas, que imediatamente seguiram de trem para a Tailândia e a Birmânia, para atacar a costa indú quando chegar o momento propicio. Não se conhece o número de divisões que compreendem essas tropas. Expressou o mesmo porta-voz que os nipônicos concentraram grande número de navios de guerra ao norte da ilha Formosa, provavelmente para lançar um ataque em direção a Fu-Kien.

Afundado o "Eagle"

O torpedeamento do porta-aviões teria ocorrido no Mediterrâneo Ocidental

LONDRES, 11 — (U. P.) URGENTE

A D.N.B. informa que o Alto Comando alemão noticiou, em um comunicado, ter um submarino germânico afundado, hoje, ao meio-dia, o porta-aviões britânico "Eagle", que fazia parte de um combóio fortemente protegido.

O mencionado afundamento teria ocorrido no Mediterrâneo ocidental.

O REPATRIAMENTO DE PRISIONEIROS FRANCESES

INTEGRADO O PRIMEIRO CONTINGENTE PELOS VIUVOS COM FILHOS, CAMPONESES E ARRIMOS DE FAMÍLIA

VICHÍ, 11 — (U. P.)

CHEGARAM à estação os prisioneiros libertados pela Alemanha, os quais, visivelmente emocionados, assomavam às janelas do trem proferindo gritos de entusiasmo por estar em liberdade, depois de terem passado 25 meses em campos de concentração.

Este primeiro contingente está integrado por cidadãos viuvos com filhos, camponeses e arrimos de familia.

Foram recebidos na plataforma pelo sr. Pierre Laval, um representante do embaixador alemão em Paris, o adido especial à mesma embaixada, dr. Otto Rahm, vários delegados do serviço alemão de recrutamento de operários e o secretário de Estado do governo de Vichí, a cargo das relações franco-germânicas, sr. Benoit Mechin.

Laval deu ordem especial de apressar a desmobilização dos repatriados, afim de que possam sair de Compiégne, hoje mesmo, e estar em suas casas dentro de dois dias. A cerimônia teve o aspecto de um comicio de propaganda em favor do recrutamento de operários, pois vários locutores alemães, em seu idioma e em francês, elogiaram os trabalhadores franceses que vão ao Reich, expressando que o proceder dos mesmos é um fato concreto de colaboração.

Por outra parte, alastrou-se uma nova onda de sabotagem e terrorismo na zona ocupada da França, onde se provocaram incêndios e se colocaram bombas em fábricas e escritórios de recrutamento, como represália pela execução em massa de 93 civis. Os terroristas incendiaram a fábrica de automoveis "Mathis", em Athismons, que teve de suspender a produção material para a maquinária bélica alemã. Alem disso, explodiram bombas nos escritórios de recrutamento de Paris e seus subúrbios, bem como no Comité de uma organização de partidários de Jacques Doriot, o conhecido colaboracionista, onde se produziu a explosão de uma carga de dinamite.

Os principais atentados ocorreram nos postos de recrutamento de Paris e Argenteuil, nas sedes da Juventude Doriotista e da Juventude Francesa, esta última em Lion. Houve importantes danos materiais, porem, não se registraram vítimas.

Em Gueret, a policia deteve dois jovens doriotistas, de 16 e 18 anos, acusados de fazer gravar numa das efigies do marechal Pétain as iniciais de Jacques Doriot. Ambos declararam que cumpriam ordens de seus chefes regionais.

O DISCURSO DE LAVAL

COMPIEGNE, 11 (U. P.) — Em um discurso radiotelefônico dirigido à nação francesa, pronunciado por motivo da chegada da primeira leva de prisioneiros franceses no Reich, o primeiro ministro Laval declarou:

"Venho em nome da França e do marechal dar as boas vindas aos prisioneiros repatriados e agradecer aos trabalhadores que tornaram possivel a libertação daqueles. Esperamos o vosso regresso durante 2 anos. Dentro de várias horas estareis em vossas cidades e em vossos campos. Vereis que em alguns casos vossos lares sofreram perda cruéis durante a vossa ausência. Nunca vos esquecemos e conhecemos as dificuldades que vossa ausência e cativeiro criaram para a nação. Toda a França vos sauda com afeto. Os trabalhadores que partem para a Alemanha vos contemplam. A eles deveis a vossa liberdade e jámais devereis esquecer disso. A França se restabelecerá mais rapidamente e seus filhos compreenderão melhor a lei da solidariedade.

"Desejaria dirigir umas palavras de esperança aos 1.200.000 de homens que ainda se encontram nos campos de prisioneiros cujo regresso a França espera com uma impaciência natural e legitima. Sua presença entre nós é indispensavel porque eles representam as forças vi-

(Conclue na pagina 10)

Pierre Laval

EDIÇÃO DE HOJE

12 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

400 réis

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Combates locais de alguma importância estão ocorrendo em certas zonas da província de Kiang-Si, próximo ao baluarte de Lin-Chan, a 100 quilômetros de Nan-Chan.

Anunciam ainda de Chung-King que bombardeiros norte-americanos teem realizado incursões sobre várias bases japonesas em Han-Chow e Cantão.

Telegramas de Tóquio dizem que na província de Che-Kiang as operações de guerra decorrem favoravelmente às tropas nipônicas.

Nas outras frentes de batalha nada sucedeu de importante.

* * *

Aumenta a onda de revolta na Índia, registrando-se distúrbios e incidentes em várias cidades, com um carater cada vez mais grave.

Em Bombaim, Nova Delhi, Calcutá, as atividades comerciais e industriais estão praticamente paralisadas, enquanto que se sucedem cenas de destruição provocadas pelos partidários da independência do país. Depósitos são incendiados, postos policiais assaltados e tráfego das ruas impedido por postes derrubados e árvores arrancadas. Estudantes, mulheres, crianças e empregados das casas comerciais fechadas dirigem as manifestações contrárias aos ingleses, obrigando a polícia a usar violência para dispersar os vários grupos e multidões de revoltosos. Rapidamente os nacionalistas vão passando da resistência passiva para a verdadeira revolta. Até o presente já foram vítimas dos motins mais de trinta pessoas, enquanto que algumas centenas de outras estão feridas.

Segundo notícias das agências norte-americanas, não há indícios de que as autoridades inglesas tenham conseguido reprimir as atividades subversivas, antes pelo contrário, o povo indiano parece disposto a continuar sempre com maior vigor a campanha indicada pelos seus líderes do Congresso.

Nos Estados Unidos reina um ambiente de certa ansiedade pelo perigo que representam para a causa aliada os acontecimentos internos da Índia, com os japoneses na fronteira do país.

Telegramas chegados na noite de ontem de Bombaim e Nova Delhi diziam que a situação era cada vez mais tensa e que os ingleses continuavam agindo com a máxima energia, mas só usando da violência em caso extremo, para manter a ordem em todo o território indiano.

* * *

Prossegue a batalha aero-naval nas ilhas Salomão, onde os norte-americanos, em ação ofensiva, conseguiram desembarcar em Tulagui, não obstante a feroz resistência dos nipônicos. Até o presente não se tem notícias detalhadas das operações, mas nada se pode afirmar quanto aos resultados da grande luta, sendo, porem, muito significativo que os aliados, que até o presente só tinham usado uma tática defensiva, agora começassem a agir ofensivamente.

Telegramas de procedência norte-americana dizem que a presente ação "yankee" estende-se desde Timor até às ilhas Salomão.

Europa

Na fase final da ofensiva do Cáucaso, os alemães estão atacando as bases navais russas no mar Negro e um perigo iminente pesa sobre Novorossilk, Tuapse e Amapa.

Segundo telegramas de Moscou, os navios russos fizeram-se ao mar e estão atirando sobre as forças germânicas que tentam aproximar-se destas cidades, que poderão servir às tropas soviéticas para escapar por mar.

Na zona de Maicop, os germânicos avançam rumo ao sul e oeste, tendo alcançado as montanhas do Cáucaso, perseguindo os exércitos comunistas em retirada, procurando fincar pé nos contrafortes da cordilheira.

Na frente de Stalingrad travam-se sangrentos combates, onde ambos os beligerantes empregam grandes contingentes de forças blindadas. Os russos declaram que, apesar da enorme superioridade de tanques que possuem os germânicos, os defensores da importante cidade teem contido as ondas dos ataques inimigos e que apenas em poucos setores foram obrigadas a retirar-se para posições mais firmes.

Nas regiões de Rzhev, Voroneschi e Leningrado travaram-se combates locais sangrentos.

* * *

Aviões ingleses voltaram a atacar as regiões industriais da Alemanha e algumas zonas estratégicas dos países ocupados.

Africa e Mediterraneo

Não foi quebrada a calma que reina há quase um mês em todo o "front" do Egito, onde registram-se ações aéreas de ambas as partes.

O aniversário de «Gazeta de Noticias»

Por motivo da passagem do 69.º aniversário da GAZETA DE NOTICIAS, continuamos a receber manifestações de apreço que muito nos sensibilizam.

A todas essas novas gentilezas — partidas de pessoas que nos enviaram cartas e telegramas de felicitações e aos colegas que registraram a efeméride — aqui fica consignado o nosso melhor agradecimento.

Anotamos mais as seguintes notícias:

Do "Diário da Manhã", de Niterói:

"IMPRENSA CARIOCA
GAZETA DE NOTICIAS — GAZETA DE NOTICIAS, o tradicional orgão da imprensa carioca, comemorou, no dia 2 do corrente, o 69.º aniversário de sua fundação. A efeméride, grata por todos os títulos, para o jornalismo brasileiro e, particularmente, para a imprensa da vizinha capital, deu ensejo a várias e expressivas homenagens a quantos ali militam, sob a orientação dos nossos confrades Wladimir Bernardes e Bastos Tigre."

De "Veritas", de São Paulo:

"GAZETA DE NOTICIAS — Mais um ano de existência festeja a GAZETA DE NOTICIAS. São 69 anos de labor que a imprensa brasileira vê marcar por um dos seus brilhantes membros, com ele se irmanando no comemorar da fundação de um jornal que tão vivamente tem concorrido para o progresso e o prestígio do nosso periodismo e que não poucos êxitos tem trazido à nossa cultura.

Várias fases tem atravessado a GAZETA DE NOTICIAS, cada qual com fisionomia própria. Na de agora possue à sua frente o nosso digno Wladimir Bernardes e Bastos Tigre, duas excelentes expressões de jornalista, aos quais enviamos as nossas felicitações e os votos de incessante prosperidade para o seu jornal."

UM TELEGRAMA DO CAPITÃO BAPTISTA TEIXEIRA

Do capitão Baptista Teixeira, ex-delegado especial da Segurança Política e Social, desta capital, recebemos o seguinte telegrama:

"Dr. Wladimir Bernardes — GAZETA DE NOTICIAS — Rio. — Receba prezado amigo afetuosos cumprimentos aniversário seu valoroso e brilhante jornal. Abraços. — Baptista Teixeira."

Do sr. Herminio Ricchetti, nosso leitor da cidade de S. Manoel, tambem recebemos gentil cartão de cumprimentos.

Paradoxos do desemprego...

Octavio Ayres
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

A crise, quase total, de carburantes — óleo e gasolina — veio, pela primeira vez, aflorar, na quietude tradicional de nossa vida rotineira, uma questão social de que nunca se cogitara: a do desemprego em massa de trabalhadores de variadas funções, e necessárias à vida normal de qualquer centro de atividades.

A nossa legislação trabalhista, a mais adiantada e perfeita, ao que se proclama, visou apenas o amparo ao trabalhador, por meio das conhecidas organizações de previdência (Institutos de Aposentadoria e Pensões) quando enfermo ou já invalidado pela velhice, ou às suas famílias no caso de falecimento do esteio do lar operário.

E' natural que assim tenha sido e que esta mesma legislação só objetivasse essas duas faces prementes de situações físicas, não cogitando da outra social — *a do desemprego em massa e abrupto*, porquanto essas leis foram criadas para classes trabalhistas, e em um país, cujo panorama se enquadra em uma única e evidente realidade: *a existência de muito trabalho a ser feito, para uma carência palpavel de braços humanos que o devam realizar...*

Tentássemos esmiuçar esses *paradoxos* da atual legislação, nesse terreno comparativo, e concluiríamos de que a própria *doutrina higiênica* dos três 8 (8 horas de trabalho, 8 horas de sono e 8 horas para alimentação e repouso) e que teve tambem sua origem no fenômeno social do desemprego, na Europa, não deveria ser adaptavel ao nosso país, tão diversas são as nossas condições de vida das do continente europeu.

De fato, este critério de higiene do trabalho, se objetivava, na Europa, as condições de saude do operariado, relacionava-se, outrossim, com um outro problema muito mais grave — *o de que o trabalho fosse proporcionado ao maior número possivel de operários...*

Não se compreende, *biologica e higienicamente*, que um indivíduo, por ser operário, necessite de 8 horas de sono (já por si o mais tonificante repouso), e ainda (subtraindo-se 2 horas para as refeições diárias e 2 para a condução) tenha necessidade de mais outras 4 horas para repouso, alem do descanso integral aos domingos para seus passeios e distrações...

Em virtude deste postulado de higiene do trabalho, resultou que, das 24 horas diárias, *somente 8 são destinadas* à produção, trazendo, como consequência ecidente, este espetáculo cada vez mais aterrador — um encarecimento progressivo dos meios de subsistência, pela minguada produção de cada operário, e as multidões de desempregados desvairados de fome...

No nosso país, felizmente, ainda se não deparam essas horriveis inquietações; e o atual desemprego de uns poucos milhares de motoristas particulares, e de outras atividades correlatas, veio trazer à tona essa lacuna da nossa legislação trabalhista que não curou *desta doença social* — o desemprego em massa —armando os Institutos de Aposentadoria e Pensões, das várias classes, com recursos e medidas necessários ao amparo dos seus associados, momentaneamente desocupados.

Como resultado deste lapso, esses choferes careceram do socorro (é bem o termo...) dos seus empregadores que lhes estão pagando salários (?) vultosos, alem das contribuições para os Institutos de Aposentadoria e Pensões dos seus empregados...

O que se passa com esses motoristas particulares, deverá, pois, despertar a atenção dessas instituições de providência, porquanto ninguem poderá garantir se a maquinária de grandes e variadas indústrias não será paralisada, lançando ao desemprego numerosos operários que não gozarão, certamente, da generosidade, compulsória, dos empregadores dos motoristas particulares!

Alem destes episódios *paradoxais* vem ao nosso conhecimento outros que, apenas, *ironicamente*, completam estes comentários. Em certa residência familiar indagava do esposo uma dama, aparentemente, sobressaltada, ou maliciosamente mordaz: Meu marido, se alem do ordenado de 500$000, casa e comida e a taxa de aposentadoria, a copeira, que é a mulher do nosso chofer tiver seu bebê, aqui em casa, teremos tambem que pagar-lhe a parteira?

Último paradoxo passado com o médico de grande clínica obstétrica. Dizia-nos ele, danado da vida: "Estou com meu chofer fidalgamente desocupado; pago-lhe um ordenado de 500$000, casa, comida e ainda metade da contribuição (15$) para o Instituto de Aposentadoria e Pensões, que para mim ou minha família nunca servirão para coisa alguma.

"Chamam-me uma destas noites para assistir uma parturiente; telefono para a garage pedindo um taxi, conforme as ordens em vigor; sirvo-me deste veículo durante duas horas, tantas quantas durou a minha presença junto da cliente. Quando volto para casa, de madrugada, *morro em* 52$400...

Sou um médico pobre, carregado de família e com filhos a sustentar, e vivo do que ganho como parteiro...

Enquanto trabalhava desta maneira, o meu chofer dormia a sono solto sob o quentinho dos cobertores...

Se esses fatos não são *paradoxos* do problema do desemprego, entre nós, o leitor que procure melhor termo...

O VI Congresso Brasileiro de Higiene

O certame terá lugar em Niterói, na primeira semana de setembro

Sob o patrocínio do interventor Amaral Peixoto, será realizado, de 1 a 6 de setembro próximo, o VI Congresso Brasileiro de Higiene, em que tomarão parte delegações de todos os pontos do país. Dessa vez aquele conclave, que é promovido periodicamente pela Sociedade Brasileira de Higiene, terá lugar em Niterói, no edifício da antiga assembléia Legislativa. A escolha da capital fluminense para sede da iniciativa constitue uma homenagem da aludida organização ao chefe do governo do Estado do Rio, pelas obras sanitárias que vem realizando alí.

Haverá quatro temas fundamentais: saude e defesa nacional, alimentação, saneamento e malária, bem como a organização de diversos "stands" e a exibição de filmes e gráficos, a cargo da Secretaria de Educação e Saude, mostrando os empreendimentos da atual administração fluminense nos setores de saude pública, finanças, viação e agricultura, especialmente ligados à questão do bem estar coletivo. Várias conferências serão feitas destacando-se as dos drs. Barros Barreto e Adelmo de Mendonça, diretores dos Departamentos Nacional e Estadual de Saude, bem como a do dr. Fred Sopper, representante da Fundação Rockfeller junto à América do Sul.

A comissão executiva do VI Congresso Brasileiro de Higiene está constituida pelos drs. Ruy Buarque, presidente, Adelmo de Mendonça, Carcolino Candau, Vasco Barcellos, Cesar Leal e Godofredo Garcia Justo.

Os caminhões da Central vão usar gasogênio

A PROVIDÊNCIA TOMADA PELO MAJOR ALENCASTRO GUIMARAES

Em virtude da falta de gasolina, o major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, determinou que, nos numerosos caminhões dessa ferrovia, sejam adaptados aparelhos de gasogênio.

Para instruir os motoristas e o pessoal das oficinas que terão tambem de lidar com os caminhões, o major Alencastro Guimarães resolveu criar, para os mesmos, o Curso Rápido de Gasogênio.

Quase seis mil contos de novos benefícios, só no 1.º semestre deste ano

No 1.º semestre deste ano, o Instituto dos Comerciários concedeu aposentadorias, pensões e auxílios na importância total de 5.710:588$5.

O número de aposentadorias foi de 1.792, na importância de 2.420.560$8, sendo de 1.026 o de pensões, na importância de 714:012$0, os seguros velhice foram 191, na importância de 266:313$0.

Os auxílios concedidos do referido período foram 4.644, natalidade, na importância de 1.188:537$8; 1060 pecuniários, na importância de 1.002:098$, e 858 funerais, na importância de 219:066$500.

AS realizações objetivas é que comprovam a eficiência de um regime político. O Estado Nacional, articulando e desenvolvendo todas as forças vivas brasileiras, cumpre a grande missão de fazer do Brasil uma nação poderosa e respeitada. (1.º Congresso de Brasilidade).

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. Apollonio Salles, ministro da Agricultura e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Esteve no Palácio Guanabara o ministro Philadelpho Azevedo que foi agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para membro do Supremo Tribunal.

O comandante Octavio de Medeiros, chefe interino do gabinete militar da Presidência da República apresentou, em nome do chefe do governo, pezames à familia do almirante Joaquim Cordeiro Guerra.

Esteve ontem no Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Leonidas de Mello, interventor Federal no Piauí, que alí foi conferenciar com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, sobre assuntos relacionados com a produção açucareira de seu Estado.

O ministro Salgado Filho recebeu em seu gabinete a visita do general Manoel Rabello, ministro do Supremo Tribunal Militar, e para despacho o tenente coronel Jussara de Souza, superintendente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, e o sr. Junqueira Aires, diretor da D. A. C. Recebeu tambem o capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto Junior, adido naval junto à Embaixada do Brasil na Argentina, e o sr. Americo Dyott Fontenelle, diretor do Aero Clube do Estado do Rio.

Fez-se representar nos funerais do sr. Pedro Ernesto pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete.

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Octavio Rafanelli, detetive, classe G, do Quadro Suplementar para o Quadro Permanente.

Na pasta da Agricultura

Aposentando Ladislau de Oliveira Moraes no cargo de servente, classe C.

Extinguindo 1 cargo excedente de engenheiro, classe I.

Suprimindo cargos extintos: 1 de claviculário, classe J, 1 servente, classe B, 3 de estacionários, classe B, 5 de servente, classe B, e 1 de estacionário, classe B.

Na pasta da Fazenda

Suprimindo 1 cargo extinto de guarda-mór, classe 10.

Na pasta do Trabalho

Aprovando os novos estatutos da Atlântica Companhia Nacional de Seguros, adotados pela assembléia geral de acionistas, realizada em 10 de dezembro de 1941.

Revogando o decreto que concedeu à sociedade anônima internacional Machinery Co. autorização para funcionar na República e cassando a respectiva carta.

Na pasta da Viação

Concedendo à Navegação Aérea Brasileira S. A. o adiantamento de seis mil contos a ser paga, aos juros de seis por cento, em dez prestações anuais descontadas das subvenções que lhe são atribuidas.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Permitindo a concessão de carta de solicitadores aos alunos matriculados no quarto ano das Faculdades de Direito:

"Art. 1º — Continua em vigor a disposição do art. 3º, § 2º, da lei n. 161, de 31 de dezembro de 1935, que faculta aos alunos matriculados no 4º ano de qualquer Faculdade de Direito, mantida, equiparada ou reconhecida na forma da lei federal, a obtenção de carta de solicitador, mediante simples requerimento ao presidente do Tribunal de Apelação, feita a prova da nacionalidade brasileira e quitação de serviço militar.

Art. 2º — As cartas de solicitador expedidas na conformidade do dispositivo legal citado terão o prazo de validade de três anos, a partir da data de sua expedição, e não poderão ser renovadas".

Determinando que o crédito especial de cinco mil contos aberto no Ministério da Educação, em 7 de abril de 1942, será aplicado na execução do contrato sobre saude e saneamento firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos por intermédio do Instituto of Interamerican Affaires.

FRANCISCO CAMPOS

Os amigos e admiradores do sr. Francisco Campos, figura das mais representativas da inteligência e da cultura em nosso país, mandam, hoje, às 10 horas, rezar missa em ação de graças pelo seu restabelecimento. Este ato religioso terá lugar hoje na igreja de S. José.

NÃO há trabalho eficiente sem disciplina. Seja uma força viva construtora do Brasil Novo. (1.º Congresso de Brasilidade).

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
SECRETARIO
Ben-Hur Raposo
Telefones:
Direção 23-3541
Secretaria 23-2079
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.
—::—
ASSINATURAS
Por 12 meses . . . 100$000
Por 6 meses . . . 60$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual . . . . 300$000
NÚMERO AVULSO
Na Capital $400
Nos Estados $400
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Pelo Mundo

Religião pre-colombiana

OS guatemaltecos que vivem entre o oceano Atlântico e o Pacífico, entre as duas Américas, podem dizer que ocupam o centro do mundo. São, em grande maioria, católicos; mas há na Guatemala, segundo os últimos recenseamentos, alguns milhares de protestantes, centenas de adeptos de Confucio, israelitas, muçulmanos e livre-pensadores. Mas deve-se considerar, tambem, a existência de vestígios de religiões pre-colombianas. Os índios da Guatemala, que falam os idiomas "quiché" e "kachikel", são muito inferiores aos antigos mayas seus antepassados. Na atualidade, os ritos pagãos dos mayas e os cristãos encontram-se curiosamente misturados.

Os pedaços de obsidiana, vidro natural de origem vulcânica, são considerados pelos aborigenes como as facas com que os "balam", espíritos bons, protetores dos cristãos, cortam o vento para comunicar-se com seus companheiros por meio dos sons que produzem dessa forma. Os "ztabai" são espíritos malignos em forma de serpentes e vivem em cavernas. Tomam, às vezes, a aparência humana, quase sempre de mulheres, que conduzem os viajantes às suas vivendas subterrâneas.

Os "pulaoob" são espíritos que obedecem aos bruxos e os ajudam nos seus malefícios.

* * *

Venenoso

SEGUNDO um célebre naturalista francês, a pele e o sangue do sapo são tão venenosos que uma pessoa que coma dez sapos morre. O veneno causa primeiramente a paralisia, e depois a morte.

GAZETA DE NOTICIAS

Os milagres da vontade

ALGUNS espíritos mais timoratos, habituados aos hábitos da prosperidade, preveem para o Brasil uma grave crise de transportes. Segundo a mentalidade doentia desses líderes do negativismo larvado, o problema da circulação de nossos produtos e mercadorias não tem solução cabivel nem imediata.

Os trens terão de parar por falta de carvão; os caminhões deixarão de trafegar pelas nossas rodovias por falta de carburante; as fábricas ficarão paralisadas pela carência do óleo combustivel. E, de acordo com esse modo quinta-colunesco de pressagiar as coisas, o Brasil entrará no grande e inevitavel colapso da sua economia. Atrás dessa catastrófica estagnação surgirá o desemprego, a desordem, a fome, a anarquia e o país penetrará no caos da revolução social...

A imaginação dos pessimistas é fertil quando se trata de augurar desgraças ante simples dificuldades. Ela brevetou-se para os vôos noturnos sobre pântanos e cemitérios. A ausência de vida ou imobilidade dos mortos fascina os covardes e os desencorajados. Para essa gente cevada no desânimo e na inação as soluções para os momentos dificeis, para as provações e os perigos decorrentes, deveriam cair do céu, vindas por obra do acaso ou da Providência, como aquela chuva de maná sobre o deserto, ou mesmo aparecer por intermédio do diabo, como o filtro do dr. Fausto e outros aperitivos que geram as conversas derrotistas nas rodas elegantes.

Mas, de braços cruzados, conforme assinala um velho brocardo lusitano, ninguem chega às peras. E quando a roda do carro enterra no atoleiro não é sentado na carruagem que se prossegue na viagem...

Por sem dúvida, a crise de combustiveis — carvão, óleo e carburantes importados — veio perturbar fundamentalmente, não só a nossa rede de transportes ferroviários e rodoviários, como, tambem, grande parte do sistema de acionamento mecânico de nossos parques industriais. As transformações que se fazem mister não são, porem, impraticaveis, nem impossiveis de serem alcançadas.

Em S. Paulo, por exemplo, onde os milagres da vontade esplendem a todo o instante, no esforço e no espírito da iniciativa dos modernos bandeirantes, as indústrias principais já se aparelham para enfrentar a crise do carvão mineral e do óleo combustivel, adaptando as suas caldeiras à queima da lenha ou de outro qualquer carvão de procedência nacional.

Quanto a crise dos carburantes — até que se consiga o aumento na produção do álcool-motor — já possuimos o precioso sucedâneo da gasolina estrangeira pela adoção plena e satisfatória do gasogênio. Várias dezenas de ônibus da Light estão servindo a população do Rio com carros impulsionados a gasogênio. O esforço dessa companhia deve ser imitado por todos os brasileiros que teem interesses na indústria dos transportes. Folgamos em registrar que outra empresa — a Viação Elite — já iniciou idênticas modificações nos ônibus de sua propriedade.

Dirão, talvez, os negativistas que nos faltam chapas de ferro para conseguir uma adaptação em grande escala dos aparelhos de gasogênio nos caminhões de carga e nos próprios automoveis.

Há, no entanto, espalhados por todo o território nacional, jogados à margem das estradas ou ancorados no fundo das baías e das angras, uma quantidade expressiva de locomoveis e navios imprestaveis cujas velhas caldeiras podem servir para a construção de tambores de gasogênio.

Dizia José de Maistre que a coisa mais difícil do mundo é querer. Nada se faz ou se cria sem a obstinação do esforço, sem a persistência no acerto. E não há melhor escola do que a experiência colhida nos maus dias, nas horas dificeis.

Costumam dizer os homens do mar que não há bom comandante no mar largo. São os escolhos, as correntes junto aos rochedos, os vendavais junto à costa que sagram os habeis timoneiros.

O Brasil possue na pessoa do sr. Getulio Vargas um capitão de longo curso que tem sabido velejar com o barco do Estado, quer soprem os favônios e os galernos ou arremetam os tifões e os ciclones.

Tudo faz crer, portanto, que a iniciativa particular, auxiliada por todos os meios ao alcance do governo, logrará converter a crise dos transportes em uma nova e eloquente demonstração dos nossos recursos próprios, das nossas energias, da nossa auto-suficiência em face das amargas conjunturas econômicas trazidas pela conflagração mundial.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Compreender e aprender

A primeira realização que se deve visar em Pedagogia, é obter a compreensão, por parte do educando, da matéria ou da ciência que se lhe pretende ensinar.

Pareça, embora, à primeira vista, o contrário, certo é que compreender e aprender são situações perfeitamente diferençadas, que nem sempre caminham de mãos juntas.

E' possivel aprender sem compreender? E'. E aí reside, como se verificará, mediante uma análise atenta, um dos grandes males do nosso ensino, pois que, na maioria dos casos e vezes, os mestres não objetivam a compreensão do aluno, mas sim o armazenamento em suas memórias de certas noções científicas. Ora, cérebro e memória não são "apêndices" iguais. E' possivel à memória reter um som ou uma imagem sem que, entretanto, o cérebro a haja assimilado. Dito isto, ressalta de maneira clara e insofismavel a necessidade em que estamos de visar, em nossos programas didáticos, a compreensão por parte do educando, procurando o seu cérebro e não a sua memória. Compreender para depois aprender deveria ser um lema da Pedagogia nacional.

O vale do São Francisco

ABANDONADO desde o segundo reinado, o vale do São Francisco parecia fadado a ser lembrado só nas grandes estiagens, quando levas e levas de homens emigram, abandonando suas terras, seus bens, à procura de novas paragens. Entretanto, se essa era a impressão dominante, a realidade era outra. O governo do presidente Vargas vinha observando o problema, estudando soluções, preparando-se para enfrentar a questão.

A criação dos núcleos agrícolas, nas antigas sesmarias dos pioneiros da pecuária nacional, foi a primeira medida visando reter as antigas populações e atrair outras, para dispor de braços necessários ao grande plano de restauração do vale do São Francisco.

E, ainda recentemente em entrevista à imprensa, afirmava o ministro Apollonio Salles, encarregado pelo sr. presidente Vargas da elaboração do plano de restauração do vale do São Francisco: "Não há só um programa, mas um plano, que as circunstâncias e acontecimentos podem ir modificando e melhorando. São precisos dez ou quinze anos para o total aproveitamento da bacia do rio brasileiro.

Começaremos pelos pontos onde é possivel utilizar as declividades naturais de todos os afluentes e do próprio S. Francisco, para irrigação sem barragem e a criação de centros hidro-elétricos, que fomentem o estabelecimento de indústrias transformadoras de matérias primas e estimulem o povoamento da região. E' muito baixo o "standard" de vida das populações. Tem-se de aumentar o poder aquisitivo e isso não se consegue sem associar à faina agrícola a tarefa industrial de beneficiamento e reduções de produtos".

Como se vê, o Estado Nacional, pelo seu Guia, vem cuidando dos problemas nacionais, abandonados pelos políticos de outros tempos, cuja única preocupação era os trabalhos eleitorais e a apresentação de belas e sonoras plataformas, cheias de formosas promessas, irrealizaveis e ocas.

O Estado Nacional libertando-nos dos políticos, tornou possivel o reaparelhamento econômico do Brasil.

Gêneros tabelados

NÃO há quem ignore a existência de um tabelamento dos gêneros alimentícios; até os negociantes que com eles traficam estão informados da sua existência. Estão informados, mas, ao mesmo tempo, convencidos de que as tabelas que lhes mandam afixar em local bem à vista do público não teem a menor significação para os seus negócios.

Por isso, muitas vezes o Manoel pergunta ao sócio Antonio: — Mas p'ra que diabo serve esta tabela, não m'o dirás? O Antonio tambem o ignora.

Acontece, entretanto, que o Zé Povo, o que os ingleses chamam "the man in the street", é de uma ingenuidade infantil e acredita facilmente em tudo o que lhe dizem e mostram. Assim é que, ao entrar num açougue, supõe poder comprar a carne para o ensopado e o bife pelo preço da tabela. Imagine-se o seu espanto ao ver que o açougueiro lhe pede por um quilo de carne quatro mil e quinhentos! E se for filé o freguês terá mesmo de pagar doze mil réis pelo quilo de oitocentas gramas.

Ainda pela pauta não-escrita do açougueiro, a cotação da vitela é de nove a dez mil réis e a do porco de dez a doze. E é se quiser.

Nas peixarias não é diferente o regime; pelo camarão miudinho, marca "lixo", cobra-se dezessete mil réis; mas se for do graudo, o preço é de vinte e dois a vinte e cinco mil réis!

A garoupa, o robalo e outros peixes de classe não se adquirem por menos de doze mil réis o quilo; oito a dez custam a pescada, a pescadinha e outros da classe média.

O açougueiro e o peixeiro não estão com cerimônias; se o cliente lhe fala em tabela, ele dá-lhe as costas e vai atender a outro freguês menos formalístico; outros dizem claramente que isto de tabela é para o fiscal ver... Ainda outros, mais positivos, aconselham ao reclamante que coma a tabela, cozida, frita ou ensopada.

Se entrarmos pelo setor dos armazens de secos, úmidos e molhados, então é que não sairemos mais daquí.

Francamente; seria preferivel para o público que os aproveitadores gozassem de plena e ampla liberdade de explorá-lo. Assim, cada freguês se defenderia com as armas de que dispusesse, como antigamente acontecia nos sertões de Petrolina e Pageú de Flores, quando os Silvinos e Lampeões andavam por aquelas bandas.

E o Estado fazia com isso notavel economia, abolindo o complicado aparelho de fiscalização, pago de acordo com as tabelas de vencimentos. Estas, sim, obedecidas a rigor.

O "caso" da banha

AS autoridades gauchas solucionaram, no Rio Grande do Sul, o problema da escassez da banha, obrigando aos fornecedores apresentarem os estoques, proibindo as exportações, evitando dessa maneira um possivel racionamento.

Entretanto, o carioca não teve igual sorte. Não há falta de banha de porco, porem, a que possuimos, em estoques, está sendo vendida por preços muito acima da tabela oficial e, como nem todos se conformam com esse estado de coisas, os vendeiros alegam falta do produto.

Assim, sem haver uma falta declarada, a banha de porco é uma gordura quase exclusiva das famílias de maiores posses.

Isso, porem, vem confirmar a nossa antiga opinião que não basta tabelar os gêneros de primeira necessidade, é indispensavel a ação do Estado como orgão controlador, não permitindo a exportação de determinados produtos dos quais não possuimos reservas.

Mesmo, como no caso da banha, que uma alta personalidade afirmou que "não exportamos a banha, más sim o porco"...

GETULIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o índice vivo das características psicológicas do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

Um merecido benefício

O Relatório das atividades do DASP em 1941, a que já nos referimos nesta página, publica entre outras informações de capital interesse para o funcionalismo, uma relativa à próxima regulamentação, em decreto especial, do auxílio de funeral às famílias dos servidores extranumerários-mensalistas da União. Uma boa notícia, que interessa à parte mais numerosa dos trabalhadores do Estado e que, sem dúvida, representa a extinção, em breve prazo, de injustiça motivada por omissão estatutária. Não seria admissivel, com efeito, que o Poder Público, em sua qualidade de patrão, negasse a muitos homens os direitos simplesmente humanos que concede a poucos outros, apenas porque os últimos possuem titulos de efetividade nos respectivos empregos, enquanto os primeiros são considerados funcionários transitórios em face da organização administrativa do país. Há vantagens e benefícios que o Estatuto do Funcionalismo não pode, evidentemente, tornar extensivos àqueles que não fazem profissão dos cargos públicos. São os benefícios funcionais, de fato somente merecidos pelos servidores permanentes. Mas o direito de abono para enterrar mortos da família não pode ser incluido entre essas justas regalias. Por isso é auspiciosa e digna de todos os encômios a deliberação do DASP, antecipada naquele seu último relatório.

Restrição intempestiva

A retirada dos ônibus da avenida Rio Branco, solucionando, em parte, o problema do tráfego no centro da cidade, criou, por outro lado, a deficiência de carros, visto que de cada empresa foram desviadas 2 ou 3 veiculos para servir à linha Mauá-Monroe. Nas horas de menor movimento não fazem falta esses carros aos passageiros que demandam os arrabaldes, porem, de manhã e à tarde, sua ausência é deveras sentida por quantos permanecem durante longos minutos nas filas de espera. Mas, agravando essa crise de veiculos, diversas companhias ainda mais fazem recolher alguns dos seus veiculos justamente nas horas de maior movimento — das 17 às 19 horas — quando a maioria da população se encaminha aos lares. Providência inexplicavel, porque, de fato, não se compreende que as empresas desdenhem sua melhor freguesia. Um exemplo frisante dessa displicência pelos lucros e tambem pelas necessidades do público é o da Companhia Glória, que faz a linha Mauá-Abolição. No momento em que é maior o acúmulo de passageiros, os ônibus dessa empresa deixam o tráfego; desaparecem, sem explicação plausivel, criando para as pessoas que precisam dos seus serviços novas e maiores dificuldades.

A confusão dos espíritos

A guerra que enluta a Humanidade não só desorganizou as vias de comunicações entre os povos, provocando a crise econômica que aí está, com todo o seu cortejo de racionamentos, como criou em vários espíritos um clima alarmante de irresponsabilidade e de anarquia.

Basta ler-se o que se escreve — aqui e principalmente lá fora — para se ter uma visão dramática da confusão a que chegou, nestes dias crepusculares que estamos vivendo, certa camada dita de élite que escreve ou que fala aos jornalistas de cáis. Há dias, por exemplo, tivemos em todos os jornais a noticia de que se cogita levar avante um congresso de líderes (?) católicos em qualquer parte deste Continente, com finalidades públicas e notoriamente políticas. E' a primeira vez que vemos "líderes de responsabilidade" do catolicismo assumirem uma tão delicada responsabilidade. O fato é tanto mais grave e lamentavel quanto essa gente não tem, nem podia ter autorização dos chefes da Igreja para uma tal iniciativa em nome da religião de Cristo. A Igreja de S. Pedro sempre foi, neste particular, de uma correção de atitudes verdadeiramente divina. "O meu Reino não é deste mundo", já afirmava o Mestre... Como, pois, admitir-se que pretensos líderes católicos queiram aumentar ainda mais a confusão geral, buscando envolver a religião da paz, da renúncia e do perdão no torvelinho dos ódios que separam os povos? De Roma só nos pode vir a palavra de amor e jamais a lenha sinistra com a qual os interesses humanos alteiam as labaredas da desconfiança e das guerras. Em quase dois mil anos de sofrimentos, de preces, de abnegação em prol da concórdia universal, a Igreja de Deus, hoje, como ontem e como amanhã, não pode comerciar simpatias e interesses politicos terrenos, como pretendem certos espiritos escravizados às paixões humanas, essas paixões que tão negra já trazem a grande noite do ódio e da intriga.

Enganam-se os que pensam que dentro da confusão tambem podem unir o nome do catolicismo no lodo das misérias terrenas. A Igreja de Cristo continua e continuará sendo a luz eterna em meio da tragédia universal, apontando aos homens de fé o caminho da Verdade e da Salvação. Iludem-se os que pensam ser o cristianismo uma organização politica, negociando em cada canto uma acomodação ou um cartaz para os interesses das chancelarias.

A Igreja de S. Pedro não mudou, nem mudará. Ela é eterna, porque representa a palavra de Deus. E a política não pertence às coisas divinas. E' criação humana e, como tal, cheia de erros e de enganos.

Amparo social aos advogados

No Rio a poetisa baiana Petronilha Pimentel

A AUTORA DE "FIZ VERSOS PARA O MAR..." VEIO FAZER UM CURSO DE BIBLIOTECONOMIA, NO D.A.S.P.

Desde alguns dias encontra-se entre nós a jovem e brilhante intelectual baiana, senhorita Petronilha Pimentel, secretária de redação da re-

Poetisa Petronilha Pimentel

vista "Única", da cidade do Salvador, e poetisa de fina sensibilidade. Autora de diversos trabalhos literários festejados pela crítica, entre os quais o livro de poemas "Eu fiz versos para o mar...", Petronilha Pimentel forma com os elementos de maior prestígio, não só das letras de sua terra, mas, tambem, entre os da moderna geração de poetas brasileiros. No Rio, onde veio em exercício de uma comissão e gozo de um prêmio do governo da Baía, do qual é funcionária de alta categoria, a jovem secretária de "Única" permanecerá cerca de 6 meses.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro recepcionará, em dia próximo, a festejada intelectual.

GARANTIDO PELO DECRETO, QUE AUTORIZA A CRIAÇÃO DE SUAS "CAIXAS DE ASSISTÊNCIA" — VITORIOSA UMA ANTIGA CAMPANHA

Com o decreto-lei, ontem assinado, que autoriza a criação de "Caixas de Assistência" para os advogados, o chefe do governo solucionou velha reivindicação de uma classe numerosa, que até agora permanecia à margem das conquistas de todos os outros trabalhadores intelectuais. Colocados em situação de desamparo quando atingidos pela adversidade, os profissionais do Direito em nosso país muita vez após uma existência de labor profícuo e brilhante deixavam viuva e filhos na miséria. Por isso, desde muito vinham se batendo pela criação de um sistema de beneficência, que os livrasse dessa triste emergência de abandono social, até que, transformado em realidade o plano do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Intelectuais, pudessem, finalmente, se equiparar a quantos já gozam esses benefícios por efeito de lei. E foi justamente nas colunas da GAZETA DE NOTICIAS que teve início essa campanha, ora plenamente vitoriosa.

Tal circunstância justifica, pois, que nos rejubilemos, hoje, que o sr. Getulio Vargas, dando maior brilho às comemorações da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, assinou o decreto-lei do qual publicamos um resumo adiante.

O DECRETO-LEI DAS CAIXAS DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS

De acordo com os dispositivos desse decreto, a Ordem dos Advogados do Brasil, por deliberação de qualquer de suas secções, poderá instituir Caixas de Assistência em benefício dos advogados, provisionados e solicitadores nelas inscritos, não podendo existir mais de uma caixa em cada secção.

As caixas referidas serão administradas por uma diretoria composta de três a cinco membros. Uma comissão fiscal de três membros, com três suplentes, exercerá as funções que serão definidas, juntamente com as da diretoria, no respectivo regimento. Os membros da diretoria e da Comissão Fiscal serão eleitos ou reeleitos pelo Conselho da respectiva secção para exercerem seus mandatos por dois anos, servirão gratuitamente e poderão ser destituidos em caso de falta, por decisão do orgão que os elegeu, proferida por mais de 2/3 de seus membros. A diretoria enviará balancetes trimestrais ao Conselho da secção e, anualmente, até 31 de janeiro, o balanço do ano anterior para o necessário exame e aprovação.

As caixas concederão aos inscritos na respectiva secção, nos termos que o seu regulamento determinar, beneficios consistentes em auxílios pecuniários aos que os necessitarem por motivo de invalidez, incapacidade parcial ou total, transitória ou permanente, falta de trabalho ou qualquer motivo equiparavel aos já enumerados, e pecúlio à viuva e aos filhos menores dos inscritos na secção. Esses beneficios serão concedidos discreta e proporcionalmente às necessidades do assistido e às possibilidades da Caixa. Os pecúlios serão concedidos proporcionalmente aos encargos de familia do assistido. Poderá ser criada, tambem, assistência médica, quando as condições econômicas da Caixa o permitirem.

O decreto-lei ontem publicado será regulamentado dentro de noventa dias. Incumbir-se-á do projeto uma comissão de três membros, indicados, respectivamente, pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados, pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores e pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. O representante deste último presidirá a comissão.

O aniversário da fundação dos cursos jurídicos

BRILHANTÍSSIMA A SOLENIDADE REALIZADA, ONTEM, NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

FALOU O SR. MINISTRO MARCONDES FILHO

Há 115 anos, na data de ontem eram criados, no Brasil, os Cursos Jurídicos. Teve lugar, ontem, na Faculdade Nacional de Direito, para comemorar essa data magna, uma sessão solene, que

Aspecto tomado na Faculdade de Direito, quando falava o ministro Marcondes Filho

contou com a presença dos ministros Marcondes Filho e Gustavo Capanema, do prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, do embaixador Macedo Soares, presidente da Academia de Letras, de magistrados, juristas, todo o corpo docente da Faculdade, altas autoridades civis e militares, e de alunos dos nossos estabelecimentos de ensino superior.

Foi uma cerimônia imponente, tendo a Congregação comparecido com suas tradicionais bécas.

O primeiro orador foi o presidente do Diretório Acadêmico, o aluno Carlos Alberto de Aguiar Moreira, que, em nome dos atuais estudantes da Faculdade, fez a apologia dos Cursos Juridicos no Brasil.

Em nome dos ex-alunos o sr. Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança, fez uso da palavra, recordando aspectos da vida escolar da turma de 1912, para enaltecer a atuação dos professores daquele estabelecimento.

O sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, falando sobre a importância da data, afirmou que o Brasil, terra do Direito, possuia os maiores juristas e tinha, em toda a sua história, um passado de absoluto respeito ao direito e à justiça.

O prof. Haroldo Valladão, pelo corpo docente, depois de minuciosa preleção sobre os métodos de ensino juridico em vários paises, fez uma brilhante peroração que provocou aplausos.

A PALAVRA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro interino da Justiça, de improviso, dirige-se aos professores e estudantes, recebendo, reiteradamente, calorosos aplausos. S. excia. recorda detalhes de sua vida de estudante, salientando que, ao ingressar na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1914, o mundo, há três meses, havia entrado em guerra. Os mais sólidos e imortais princípios de Direito, em pouco tempo, estavam destruidos e a mocidade daquela época assistia ao renascer de uma outra éra. Ao completar 25 anos de [illegible], a sua turma, reunindo-se, podia constatar que, de novo, o mundo, há três meses, entrara em guerra. E, mais uma vez, outros princípios, igualmente sólidos e imortais, eram derrubados, para dar lugar a uma outra concepção da vida humana. Adquiria, assim — prossegue o orador a sua formação, cada vez mais, novas experiências. E com novas experiências, podia dirigir-se aos moços, com toda a autoridade, concitando-os a, cada vez mais, amar o direito e respeitar a justiça. Tinha uma grande noticia a lhes dar, em nome do presidente Getulio Vargas. S. excia., pela manhã, dando mais uma prova de seu carinho à justiça e ao Direito, assinara dois decretos, que constituiam, sem dúvida, aspirações da classe: — a criação das caixas de assistência aos advogados e a autorização para os quarta-anistas se habilitarem com a carta de solicitadores.

APLAUSO CALOROSO AO CHEFE DO GOVERNO

Nessa altura, da assistência, irrompeu calorosa e entusiástica salva de palmas, palmas e aplausos que se prolongaram por cerca de 5 minutos, ouvindo-se vivas ao presidente Getulio Vargas.

E o sr. Marcondes Filho concluiu a oração, fazendo a exaltação à cultura dos sagrados princípios do Direito.

O prof. Pedro Calmon, encerrando a sessão, em rápidas palavras, agradeceu a presença das altas autoridades, tecendo comentários em torno do passado e do presente da tradicional Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Vai ser reformada a hospedaria da Ilha das Flores

DESIGNADA A COMISSÃO PARA ELABORAR O PROJETO

O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho acaba de assinar a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, tendo em vista a aprovação, pelo sr. presidente da República, da exposição de motivos de 14 de abril do corrente, — em que se sugeria a s. excia. o levantamento completo da Ilha das Flores e do Ananás, para a elaboração de um plano com projeto e orçamento detalhados dos melhoramentos necessários à adaptação da Hospedaria e da Estação Sanitária; e Considerando que o momento atual exige a solução do problema para que o país, quando restabelecida a ordem internacional, possa ter um perfeito aparelhamento de hospedagem e defesa sanitária, capazes de atender à consideravel corrente imigratória; Considerando, ainda, que os atuais diretores do Departamento Nacional de Imigração, do Departamento Nacional de Saúde e do Serviço de Saúde dos Portos, chegaram a perfeito entendimento sobre a preliminar necessidade da realização de um melhor estudo da questão; Considerando, finalmente, que o sr. presidente da República autorizou a designação de uma comissão especial, para o estudo do assunto, bem como aprovou a indicação de seus membros.

Resolve designar os drs. Henrique Doria de Vasconcellos, diretor do Departamento Nacional de Imigração; Fabio Carneiro de Mendonça, diretor do Serviço de Saude dos Portos; e o dr. João Baptista Bidart, engenheiro do Serviço de Obras da Divisão do Material do Departamento Administrativo do Serviço Público indicado por este Departamento, em comissão, para estudarem o plano conjunto da reforma da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores e a instalação da Estação Sanitária do Porto do Rio de Janeiro".

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Montepio da Fazenda (U a Z) — folha 2.038; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.029 a 2.032 e Diversas Pensões da Marinha (A a I) — folhas 2.033 a 2.037.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pedidos de empréstimos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:
13.977 — 26.473 — 10.847 — 27.697
22.813 — 2.250 — 31.273 — 40.262
10.458 — 1.622 — 30.585 — 17.474
15.352 — 14.818 — 25.726 — 25.746
11.901 — 5.446 — 22.711 — 40.624
22.942 — 19.503 — 11.325 — 32.287
11.485 — 24.915 — 5.443 — 2.665
25.372 — 10.187 — 23.785 — 20.145
27.569 — 3.831.

Atrasados — Matriculas ns.:
7.181 — 15.876 — 1.698 — 13.024
22.000 — 14.981 — 42.176 — 22.352
18.234 — 15.225 — 18.395 — 26.219
15.660 — 24.727 — 886 — 15.762
40.493 — 2.700 — 1.727 — 8.838
28.069 — 11.056 — 27.296 — 12.080
7.178 — 29.456 — 27.804 — 24.166
8.526 — 4.263 — 6.203 — 19.333
16.271 — 32.228 — 18.303 — 41.457
23.833 — 11.186 — 13.722 — 30.848
31.126 — 14.532 — 16.437 — 11.261
2.567 — 40.563 — 17.094 — 28.287
3.057 — 28.066 — 20.864 — 15.465.

O suicida não deixou nenhuma declaração

Por motivos ignorados, o trabalhador braçal do Cais do Porto, Elizio Pinto, de nacionalidade portuguesa, casado, com 48 anos, pôs fim à existência, no interior de sua residência, sita à rua Visconde de Niterói n. 500, ingerindo um forte tóxico de natureza desconhecida.

O comissário Torres Fialho, do 19.º distrito policial, compareceu ao local, fazendo remover o corpo do tresloucado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Zarpou, da Guanabara, em viagem direta para Nova York, o "Gripsholm"

O "liner" sueco "Gripsholm", chegado ante-ontem de Lourenço Marques, com os diplomatas de quasi todas as nações americanas, que serviam no Extremo Oriente, levantou ferros, ontem, à tarde, e empreendeu viagem para Nova York, seu porto de destino.

O navio "diplomata", antecipou sua partida, pois devendo permanecer até hoje, resolveu zarpar ontem, sendo por esse motivo cancelado um **cocktail**, que deveria ter lugar ontem, às 17 horas, no "roof-garden" da A.B.I., em homenagem a 22 jornalistas norte-americanos que chegam do Japão a bordo do "Gripsholm".

ABASTECIDO

Para realizar a viagem direta, entre o Rio de Janeiro e Nova York, o "Gripsholm" foi devidamente abastecido de óleo combustivel, viveres e água potavel.

EXPOSIÇÃO DE ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

CONTINUA DESPERTANDO O MAIOR INTERESSE ESSE CERTAME

A Exposição de Atividades da Organização do Governo Federal continúa prendendo as atenções do público carioca que ali vem comparecendo diariamente.

AS CONFERÊNCIAS SOBRE ADMINISTRAÇÃO

No auditório da Exposição, o coronel Ayrton Lobo, pronunciou, ontem, uma conferência sobre a "Nova Administração".

A conferência de hoje está a cargo do dr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministério do Trabalho, sendo o tema subordinado ao seguinte título: "Organização da Administração delegada".

CRITICAS E SUGESTÕES

O DASP continúa recebendo, no recinto da Exposição e enviadas pelo Correio, as respostas aos dois interessantes questionários distribuidos aos visitantes do certame. Essas respostas serão, oportunamente, apuradas e o DASP apreciará todas elas, principalmente, as que se referem aos problemas de organização e reorganização dos serviços públicos.

CINEMA EDUCATIVO

Diariamente, das 16,30 horas às 17,30 horas, funciona, no auditório da Exposição, um cinema educativo. Audições de músicas selecionadas, especialmente organizadas pelo Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal, são, tambem, oferecidas, diariamente, entre 16 e 16,30 horas, aos visitantes da Exposição do DASP.

REGRESSOU DOS EE. UU. O GENERAL HORTA BARBOSA

Declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Em um dos aviões da linha internacional chegou, ontem, a esta capital, procedente de Miami, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo que, a convite do governo norte-americano, esteve em visita aos Estados Unidos, onde se demorou cerca de quatro semanas. Em sua companhia, viajaram os membros da comitiva que o acompanhou aos Estados Unidos, major Ibá Meirelles, tenente Marçal de Faria e o jornalista Armando D'Almeida.

O general Horta Barbosa foi recebido no Aeroporto Santos Dumont pelos membros do Conselho Nacional do Petróleo, funcionários desse orgão, elementos ligados ao comércio de petróleo, pessoas de sua familia e grande número de amigos. Pouco depois do desembarque do ilustre militar, tivemos ocasião de ouví-lo a respeito da viagem que acaba de realizar.

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo referiu-se à magnífica impressão recebida nesta visita aos Estados Unidos. Encareceu o admiravel progresso da grande república em todos os setores da sua vida, particularizando o da indústria petrolífera, que fora por ele observada atentamente. O general Horta Barbosa teve, tambem, palavras de louvor ao esforço bélico do povo americano. A nação está plenamente convencida da gravidade da hora que passa e da significação histórica do papel que lhe cabe na luta contra as potências agressoras. Há, assinalou o declarante, uma mobilização integral dos recursos para conseguir a vitória e o moral do povo, seu espírito de decisão, sua resolução de lutar, correm parelhas com o rendimento de material bélico conseguido por suas indústrias.

No decurso da sua viagem, o general Horta Barbosa visitou diversos campos petrolíferos e refinarias das mais modernas do país. Sobre este particular as suas impressões são muito expressivas:

— A visita que, juntamente com os meus companheiros de viagem, realizei aos campos petrolíferos e às refinarias, deu uma visão completa do que é essa indústria nos Estados Unidos. Interessado como estava em observar cuidadosamente a indústria petrolífera americana, procurei tirar o maior proveito do que ia vendo. Cabe neste particular uma referência à profunda confiança que os Estados Unidos depositam em nossos homens e em nossa amizade. Como ninguem ignora o petróleo é, no mundo inteiro, uma indústria fechada, quase misteriosa. Pois bem: para nós só houve portas abertas. Vimos tudo, deram-nos todas as explicações. Tivemos ocasião de conhecer nos diversos campos de produção e nas refinarias, o que há de mais adiantado sobre o assunto, procurando tirar do que observamos ensinamentos que nos possam servir aqui no Brasil.

Novos amigos solicitavam o general Horta Barbosa para cumprimentá-lo. No entanto, procuramos conhecer a sua opinião sobre o problema do abastecimento de petróleo para o Brasil.

— E' claro — disse o presidente do Conselho Nacional do Petróleo — que debati com as autoridades norte-americanas este assunto tão vital para nós. Encontrei a máxima boa vontade, a maior compreensão, o maior desejo de atenuar os maléficos efeitos da crise. Mas na verdade, é preciso ter presente, neste momento, que o povo americano sofre como nós as consequências de um abastecimento de petróleo muito inferior às suas necessidades normais. Lá, tambem, a gasolina está sendo seriamente racionada. Em Washington, por exemplo, ao tomar um taxi, um inspetor de veículos encaminhou para o meu carro, depois de saber qual a minha direção, dois outros passageiros, afim de aproveitar a mesma viagem. O número de automoveis atualmente em tráfego naquele país representa uma percentagem mínima dos 30 milhões de carros que trafegavam antigamente. Quero frisar, como um justo preito ao povo norte-americano, a maneira serena pela qual foi recebida esta e outras restrições aos hábitos normais de vida. Todos compreendem que estão em guerra e que para vencê-la deverão fazer sacrifícios.

Depois de esclarecer que a causa do racionamento da gasolina nos Estados Unidos é a mesma que no Brasil, isto é, a falta de transporte, o general Horta Barbosa concluiu suas declarações com as seguintes palavras:

— Torno a repetir que volto muito animado dos Estados Unidos, embora não queira com isso acenar com promessas imediatas. E' preciso reconhecer que todos os povos estão atravessando uma quadra de sacrifícios e privações. O que devemos é encarar com serenidade a hora dificil que vivemos, na certeza de que ela há de passar. Nesta questão de petróleo só podemos contar com os Estados Unidos. Eis uma verdade para nós animadora, pois, apesar das dificuldades atuais, nada conseguirá abalar a potência que são os Estados Unidos. Com a mesma decisão com que estão levando a cabo o seu assombroso esforço bélico, hão de encontrar a necessária solução para a crise de navios-tanques que estamos enfrentando. E' apenas uma questão de tempo, para que as medidas já em andamento comecem a dar os resultados que todos esperamos.

DOS ESTADOS

Pará

BANCO DE CRÉDITO DA BORRACHA

BELEM, 11 (A. N.) — O interventor Malcher, juntamente com o capitão Passos, interventor do Acre, esteve em visita ao prédio em que vai funcionar o Banco de Crédito da Borracha, posto à disposição do Governo Federal pelo chefe do executivo paraense. Os dois governantes amazônicos examinaram todas as instalações, achando-as magníficas.

Rio G. do Norte

GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

NATAL, 11 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar. Sua permanência aqui prende-se a objeto de serviço de seu alto posto. Após sua promoção ao posto de general de divisão, é a primeira vez que o general Mascarenhas vem a esta capital. Como hóspede oficial do Estado, o general Mascarenhas será alvo, aqui, de grandes homenagens.

O BARCO DE PESCA "ELISABETH"

NATAL, 11 (A. N.) — Continuam desaparecidos os pescadores do barco de pesca "Elisabeth", que, desde 4 do corrente, não regressou do mar, estando desaparecidas todas as esperanças de salvamento. Presume-se que o "Elisabeth" tenha naufragado e seus três tripulantes tenham sido devorados pelos peixes.

Baía

VILA OPERÁRIA "LANDULPHO ALVES"

SALVADOR, 11 (A. N.) — Será brevemente construída, nesta capital, a Vila Operária "Landulpho Alves", a cargo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. A vila será edificada no bairro de Caminho da Areia.

HORÁRIO DO COMÉRCIO

SALVADOR, 11 (A. N.) — Numerosa comissão de negociantes da capital procurou, ontem, à tarde, o interventor federal, afim de solicitar a sua interferência no sentido de ser restabelecido o antigo horário do comércio varejista, que a título precário, devido ao racionamento do combustível e energia elétrica, vinha abrindo e fechando mais tarde. O interventor Landulpho Alves prometeu estudar o assunto, para solução posterior.

Espírito Santo

INCREMENTAÇÃO DA POLICULTURA

VITÓRIA, 11 (A. N.) — Em circular dirigida a todos os prefeitos municipais, o interventor federal reiterou as recomendações feitas no sentido de ser incrementada a policultura, acentuando a necessidade do fomento do plantio do arroz, milho, fibras e mamona.

São Paulo

CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

S. PAULO, 11 (A. N.) — Na fase final dos preparativos do 4.º Congresso Eucarístico Nacional, São Paulo rende grandes homenagens à Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil e do magno certame. No decurso desta semana a imagem da santa permanecerá exposta à veneração dos fiéis, realizando-se sábado e domingo próximos imponentes cerimônias em seu louvor.

Rio Grande do Sul

CARRINHOS DE TRAÇÃO ANIMAL

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Dia a dia aumenta, aqui, o número de carrinhos de tração animal com rodas de borracha, que estão sendo empregados por pessoas que antes usavam automoveis. Tambem no interior, maior quantidade de carros de tração animal está sendo empregada, nos diversos setores de atividades profissionais e para o transporte urbano de passageiros.

Chegou a Porto Alegre a esquadrilha de aviões civis

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Constituiu um acontecimento notavel, a chegada, ontem, a esta capital, da Esquadrilha da Campanha Nacional de Aviação Civil, integrada por cinco aparelhos destinados aos aero-clubes de Jaguarão, Santa Cruz, Pelotas, Julio de Castilhos e Caxias.

Para o preparo dos jovens bolivianos

CHEGAM A SANTA CRUZ DE LA SIERRA OS AVIÕES DOADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

O gesto do presidente Vargas

O presidente Getulio Vargas, num alto gesto de amizade e cooperação americanista, ofereceu ao governo da Bolívia dois aviões H. L., de fabricação nacional. Esses aparelhos acabam de ser entregues, tendo partido de São Paulo com destino ao país amigo pilotados pelos tenentes aviadôres da FAB José Gomes de Araujo e Helio Alves dos Santos e levando como mecânico o primeiro sargento Euclides Limonceli. Chegaram a Santa Cruz de la Sierra, segundo comunicação recebida pelo Ministério da Aeronáutica, juntamente com outro avião, destinado a trazer de volta os pilotos e o mecânico, sob o comando do major aviador Nelio Bruggham da Luz.

No dia da partida dos dois aparelhos, o ministro Salgado Filho, em nome do chefe da nação, fez a comunicação do fato ao embaixador boliviano, formulando votos para que os aviões doados, encurtando as distâncias, pudessem estreitar ainda mais os laços afetivos que unem os dois países.

O embaixador David Alvestegui respondeu ao titular da Aeronáutica nos seguintes termos:

"E'-me particularmente grato dar resposta à sua atenciosa nota, na qual v. excia. tem a gentileza de me comunicar que partiram de São Paulo os dois aviões de treinamento inicial que o excelentíssimo senhor presidente da República do Brasil, houve por bem oferecer ao governo da Bolívia. Na mesma nota v. excia. cita os nomes dos pilotos que os conduzirão até Santa Cruz, acompanhados do major H. Gruggham da Luz, e onde deverão chegar na data da independência nacional do meu país.

Ao expressar a v. excia. e por seu digno intermédio a s. excia. o doutor Getulio Vargas os sinceros agradecimentos do meu governo, assim como os meus próprios, pela sua exemplar iniciativa, que constitue prova concludente dos elementos objetivos da solidariedade e cooperação americanista que orientam sua ação governamental, devo manifestar a imensa satisfação com que foi recebida na minha pátria a notícia da próxima chegada dos mencionados aviões, mensageiros dos sentimentos amistosos que se afirmam cada vez mais intensamente entre os nossos respectivos países".

O sepultamento do dr. Pedro Ernesto

VÁRIOS ORADORES FALARAM À BEIRA DO TÚMULO — GRANDE ACOMPANHAMENTO DE POPULARES

Um aspecto da saida do corpo do dr. Pedro Ernesto

A notícia da morte súbita do dr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Distrito Federal e médico com longa atuação nos hospitais desta capital, circulou desde cedo. A Casa de Saude Dr. Eiras, em Botafogo tornou-se, então, o ponto de convergência de verdadeira multidão. A hora do sepultamento, as adjacências da casa de saude estavam repletas de representantes de todas as classes mal se podendo anotar os nomes das personalidades mais conhecidas. No percurso entre a câmara mortuária e o cemitério de São João Batista, notamos o prefeito Henrique Dodsworth, o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Antonio Carlos, o comandante Amaral Peixoto, em companhia do sr. Heitor Gurgel; o sr. João Alberto, o tenente-coronel Nelson de Mello, o major Juracy Magalhães, os srs. Mauricio Lacerda e Heitor Mello, alem de numerosos diretores e funcionários da Prefeitura, médicos, elementos de todas as camadas sociais, formando consideravel massa popular.

Por insistência do sr. Henrique Dodsworth, a família concordou em que a Prefeitura do Distrito Federal custeasse o enterro, tendo esta adquirido dois carneiros onde, mais tarde, será erguido um mausuléo em homenagem ao dr. Pedro Ernesto. Pela manhã, o sr. Henrique Dodsworth, em companhia do sr. Jorge Dodsworth, esteve na casa de saude, onde voltou mais tarde, juntamente com os srs. Mario Mello e Edson Passos, secretários das Finanças e Viação e Obras Públicas da Prefeitura. Finalmente, o prefeito compareceu ao enterro, tendo enviado uma coroa em seu nome e outra no da Prefeitura. Afim de que o funcionalismo pudesse tomar parte na última homenagem ao ex-prefeito, o expediente nas repartições da municipalidade foi encerrado às 15 horas. A Escola Pedro Ernesto, por ordem do sr. Henrique Dodsworth, não funcionou.

A família enlutada, o presidente da República enviou um telegrama de condolências.

Em frente à Casa de Saude Dr. Eiras, havia numerosos carros com coroas.

Um pouco antes de 17 horas, depois do corpo ser encomendado na capela da Casa de Saude saiu o acompanhamento fúnebre, que foi feito a pé. A multidão, entre a qual havia muitas senhoras e senhoritas, seguiu a passo lento, atingindo primeiro a praia de Botafogo, de onde rumou para o cemitério. A grande massa popular impediu por algum tempo o tráfego, pois tomava a extensão de vários quarteirões. A medida que o cortejo progredia, as casas comerciais e bars cerravam as portas. Era já escuro quando foi atingido o cemitério de São João Batista. A multidão não se desfez em seguida, pois vários oradores falaram antes que o corpo fosse sepultado. Todos, interrompidos por constantes aplausos, exaltaram a personalidade do ilustre cirurgião e ex-prefeito.

COLAPSO CARDÍACO

Como se sabia, o dr. Pedro Ernesto estava gravemente enfermo há muito tempo, tendo sido submetido a delicada intervenção cirúrgica nos Estados Unidos de onde havia regressado há meses. A morte sobreveio, entretanto, inesperadamente, em consequência de um colapso cardíaco, às últimas horas da noite de segunda-feira.

O LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

A diretoria do Liceu Literário Português logo que teve notícia do falecimento do seu benemérito consócio dr. Pedro Ernesto, resolveu apresentar pêzames à família e incorporada, comparecer ao enterro, mandar colocar uma coroa de flores sobre o féretro, suspender as suas aulas em sinal de pezar e hastear em funeral o pavilhão social, e tomar luto por oito dias.

AS HOMENAGENS DA A. B. I.

O dr. Pedro Ernesto, sócio benemérito da Associação Brasileira de Imprensa, não só pelos serviços profissionais que sempre prestou aos seus membros, como tambem por têr sido de sua autoria o decreto doando à A. B. I. o terreno no qual se ergueu a Casa do Jornalista, já em vida recebera diversas consagrações da A. B. I., alem do título de benemérito que lhe fôra conferido. Posteriormente, a assembléia geral resolveu dar o seu nome ao andar de assistência e perpetuar a sua efígie no bronze, ao lado dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Logo que a diretoria teve conhecimento de seu passamento, resolveu hastear a sua flâmula em funeral, tomar parte em todas as homenagens fúnebres e enviar uma grinalda com os seguintes dizeres: "Tributo de reconhecimento da Associação Brasileira de Imprensa ao seu inesquecivel amigo e grande benemérito".

AS HOMENAGENS DA S. B. E. M.

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais tendo tido conhecimento do falecimento inesperado do seu sócio benemérito, o ex-prefeito dr. Pedro Ernesto, resolveu:

1.º — Suspender o serviço de sua secretaria e fechar a sua sede no dia do enterro (ontem).

2.º — Colocar sobre o féretro uma coroa, em nome da associação.

3.º — Comparecer ao enterramento do ilustre administrador e amigo de todo o funcionalismo.

4.º — Dedicar a próxima reunião do Conselho Deliberativo, no dia 13 do corrente, e outras homenagens.

PELO RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MISSA MANDADA REZAR PELA ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL DO AEROPORTO DA CAMPANHA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica recebeu do comandante da 2ª Zona Aérea, brigadeiro do ar Heitor Varady, a comunicação de que pelo restabelecimento da saude do presidente Getulio Vargas a administração e o pessoal do Aeroporto da Companhia, em construção, mandaram celebrar missa votiva, tendo comparecido a esse ato religioso todas as autoridades civis e eclesiásticas, alem de delegações de estabelecimentos de ensino e numeroso público.

O II Congresso Brasileiro de Oto-Rino-Laringologia

SERÁ REALIZADO EM OUTUBRO PRÓXIMO, EM SALVADOR

No próximo mês de outubro realizar-se-á, na capital da Baía, o II Congresso Brasileiro de Oto-Rino-Laringologia.

Esse certame será patrocinado pela Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Estado da Baía e terá a colaboração dos mais destacados laringologistas brasileiros.

ATROPELAMENTO E MORTE

Na estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 633, um caminhão de número ignorado, colheu o comerciário Milton Carneiro da Cunha, de cor branca, com 17 anos, solteiro, residente à rua Irmã Zélia. O jovem comerciário sofreu graves ferimentos, e ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A policia do 24.º distrito policial, registrou, a ocorrência, abrindo inquérito.

VIOLENTA QUEDA

Apresentando fratura do cranio, recebida em consequência de uma queda na residência, foi internado no Pronto Socorro, o menor Francisco, com 4 anos de idade filho de João Alves Carvalho, residente à rua Haddock Lobo número 456.

Preso um advogado italiano em São Paulo

O DR. FRANCISCO VALENTE VAI SER SUBMETIDO A PROCESSO

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Inspetores da Superintendência de Segurança Politica e Social prenderam, na manhã de ontem, o advogado de nacionalidade italiana Francisco Valente, de 54 anos, casado, residente à avenida Paulista n.º 2.198, na ocasião em que, de um prédio situado à rua da Moóca, arrancava cartazes de propaganda da defesa passiva anti-aérea. Apresentado ao delegado Ribeiro da Cruz, da Ordem Politica, depois de ouvido, o indiciado foi submetido a processo, por ordem do major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social.

INAUGURA-SE HOJE O CURSO DE BIOFÍSICA

A cerimônia de hoje na Escola Nacional de Filosofia

Inaugura-se, hoje, às 17,15 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à rua Aparicio Borges, Esplanada do Castelo, o Curso de Biofísica Superior organizado pela Reitoria da Universidade do Brasil. A primeira conferência será pronunciada pelo professor René Wurmser, de Paris.

As aulas teóricas, cuja frequência é livre, serão realizadas no mesmo local, às segundas e sextas-feiras e os trabalhos práticos, para cuja frequência é exigida inscrição na Reitoria, no Laboratório de Biofisica da Faculdade Nacional de Medicina, à avenida Pasteur, 456.

A segunda parte do Curso, que versará sobre as "Potências de Oxido-redução", será lecionada pela dra. Sabina Filiti Wurmser, e terá inicio na última quarta-feira do corrente mês, no mesmo local.

A "Casa do Jornalista da Baía"

BAÍA, 11 (A. V.) — O interventor Landulpho Alves assinou decreto-lei sob número 12.412, autorizando o Governo do Estado a conceder um auxílio de 200 contos de réis à Associação Baiana de Imprensa, para a construção da Casa do Jornalista. Para execução do crédito especial respectivo.
à secretaria da Interventoria o crédito especial erspectivo.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Trafego:

Estacionar em local não permitido: P. 11.186, 15.787, 25.27.304, C. 4.313, C. 9.408; Desobediência ao sinal: P. Exp. 139, P. 2.261, 11.019, C. 3.448, C. 4.612; Interromper o trânsito: ônibus n. 139, bonde 1.831; Desobediência às ordens de serviço: P. 13.181, 31.881; Falta de atenção e cautela: P. 1.494, 13.020, 19.123, 26.868, 31.631, 33.120, C. T.. 5.195, 7.386, 13.542, ônibus, 174, bondes, 279, 2.057, 595; I. A. P. E. T. E. C.; P. 7.373, 11.180, 11.550, 14.290, 15.305, C. 7.856, C. 11.936; Recusar passageiros: 13.638, 25.544, 25.924, 30.593, ônibus 597; Buzinar excessivamente: C. D. 89; Diversos: P. 1.297, 8.203, 10.573, 13.093, 14.190, 15.379, 24.778, 25.311, 33.784, C. 360, C. 1.943, onibus 516.

Continua a luta na província de Kian Si

EMPENHAM-SE OS CHINESES POR ELIMINAR O QUARTEL GENERAL E O BALUARTE NIPÔNICOS DE LIN CHUAN

Bombardeiros norte-americanos atacaram Cantão

CHUNG-KING, 11 (U. P.) As tropas chinesas continuam lutando na provincia central de Kiang Si emprenhadas em eliminar o Quartel General e baluarte japonês de Lin Chuan a 100 quilômetros ao sudoeste de Nan Chang.

Por sua vez os bombardeiros norte-americanos empreenderam duas incursões sobre as bases nipônicas de Han Gow e Cantão.

O comunicado de hoje diz simplesmente que "continúa a luta nos subúrbios de Lin Chuan e que a situação se mantem sem modificações.

Seguramente, há oito dias as forças chinesas sitiaram a cidade que ficou virtualmente cortada do resto do território ocupado pelo inimigo. Os japoneses foram desalojados de um subúrbio ocidental tendo sido rechaçada uma investida do inimigo contra um subúrbio ao sudoeste que está em poder das tropas chinesas.

Nas demais frentes terrestres são poucas as novidades a registrar quanto a situação atual".

Uma informação recebida e posteriormente emitida pelo Quartel General da Força Aérea em Heng Yang, provincia de Su Nan, diz que os bombardeiros norte-americanos efetuaram hoje uma incursão em grande escala contra objetivos japoneses em Cantão.

TONELADAS DE BOMBAS SOBRE CANTÃO

HANG-YANG, 11 (U.P.) — Aviões de bombardeio norte-americanos realizaram uma incursão em grande escala contra objetivos militares de Cantão onde lançaram algumas toneladas de bombas. Este ataque segue de perto as expedições realizadas contra instalações japonesas de Nan Chang e Yochow, onde foram abatidos três aviões nipônicos que tentaram interceptar os aparelhos aliados.

O AFUNDAMENTO DO "MALDONADO"

Detalhes de fatos obtidos pelo embaixador do Uruguai em Nova York

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O embaixador do Uruguai, dr. Juan Carlos Blanco, que por via telefônica conseguiu um relato sobre o afundamento do navio mercante uruguaio "Maldonado", referiu-se ao modo pelo qual o capitão do navio, Mario Giambruno teve de embarcar no submarino alemão.

O dr. Blanco entrou em conversação telefônica com o operador de rádio do "Maldonado", Rolando Casella, que é o tripulante de maior graduação dos que desembarcaram em Hamilton (ilhas Bermudas), depois do afundamento. Casella manifestou ao embaixador que o "Maldonado" foi torpedeado as 2,30 horas da madrugada, quando o navio navegava com todas suas luzes acesas e iluminadas com refletores as bandeiras uruguaias que tinha pintadas nos dois costados do navio. "Embarcamos — acrescentou Casella — nos botes salva-vidas com mar muito agitado e nosso capitão recebeu ordem dos alemães, de que se aproximasse do submarino. A operação foi dificil, em virtude das fortes ondas. Apesar de tudo o capitão Giambruno conseguiu embarcar no submarino, rindo com displicência, enquanto dizia: "Eu serei a vitima". Envergava um uniforme de verão, de calças curtas e capacete tropical. Depois de nosso capitão ter chegado à bordo do submarino, os tripulantes deste ordenaram que nos afastássemos. Como vacilamos ameaçaram de abrir fogo contra nós, se não quiséssemos obedecer. Finalmente nos afastamos e a unidade inimiga submergiu imediatamente e não voltou a aparecer.

O embaixador uruguaio disse tambem ter recebido noticias de que outro grupo de tripulantes do "Maldonado" tinha desembarcado em Halifax.

Ao ser perguntado sobre a veracidade das versões do afundamento do "Rocha", esse diplomata uruguaio respondeu manifestando que nunca tinha ouvido falar de semelhante navio.

Afundados treze navios mercantes aliados

BERLIM, 11 (U. P., captado) — Anunciou-se oficialmente que, durante os últimos três dias, foram afundados treze navios mercantes aliados e um destroier, e avariados 10 navios mercantes e um outro destroier.

Atacada a costa sudeste da Grã-Bretanha

DOVER, 11 (U. P.) — Alguns aviões alemães cruzaram a costa sudeste da Inglaterra às primeiras horas desta manhã e atacaram zonas rurais. Um aparelho arrojou bombas em uma cidade de East Anglia. Um hospital para enfermos mentais, situado nos arredores da cidade, foi danificado por vários impactos diretos, em consequência de que houve mortos e feridos, alem de desaparecidos, entre os pacientes e funcionários do hospital. Está sendo procedida a retirada dos escombros, e entre as ruinas já foram encontrados 12 cadáveres.

Renunciou o ministro da Agricultura

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — Renunciou o ministro da Agricultura, sr. Remigio Medina, tendo sido nomeado para o seu logar o Sr. Fernando Moller.

A polícia dinamarquesa procura esclarecer um incidente

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — A polícia dinamarqueza está procurando o passageiro de um automovel "Cadillac" que foi encontrado quasi destroçado, depois de ter chocado contra a base de um farol perto de Copenhague. No automovel foi encontrado o motorista bastante alcoolisado e uma senhora que dormia. O carro é de propriedade do chefe do partido nazista da Dinamarca Fritz Klaluen. Se isso for confirmado o partido nazista terá que eleger um novo chefe. Este incidente tem sido commentado na Dinamarca.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO VISITOU O SR. MOLOTOV

DESMENTIDAS AS NOTÍCIAS SOBRE A CONFERÊNCIA EM MOSCOU

MOSCOU, 11 (U. P.) — O embaixador norte-americano, general Standley, fez uma visita de cortesia ao comissário das Relações Exteriores, sr. Molotoff, informando-o de que o major-general Bradley é portador de uma carta do presidente Roosevelt para o chefe do governo russo, sr. Joseph Stalin.

Falando à imprensa o general Standley desmentiu as notícias de origem estrangeira de que estejam sendo realizadas conferências entre os aliados para a abertura da segunda frente. Assinalou que os acordos de Londres e Washington conveem na urgência da abertura da segunda frente. "Os acordos, porem, disse — não são necessariamente uma promessa de que ela será estabelecida em 1942". Acrescentou que o exército russo não tem a menor intenção de abandonar a luta, pois poderá combater indefinidamente detrás dos montes Urais.

Atribue-se a um acidente automobilístico a morte do general Gott

CAIRO, 11 (U. P.) — Confirmou-se que o tenente general Henry Gott perdeu a vida quando viajava da frente do deserto para esta capital.

Não se conhece o motivo de sua morte, acreditando-se porem que foi um acidente automobilístico. O extinto contava 45 anos de idade.

Renunciou o ministro do Interior

LIMA, 11 (U. P.) — Renunciou ao seu posto o ministro do Interior, dr. Guillermo Garrido Lecca, o qual desempenhava essa pasta desde que o atual presidente da nação subiu ao poder, em 1939.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO QUARTEL GENERAL ALIADO

CHUNGKING, 11 (U.P.) — O Quartel General Aliado expediu seu comunicado número 34, cujo texto é o seguinte:

"Ontem, 10 do corrente, à tarde, os bombardeiros norte-americanos, escoltados por caças, atacaram Hankow e suas adjacências. O ataque foi efetuado a pequena altura e não houve resistência das baterias anti-aéreas nem dos caças inimigos. Foram arrojadas bombas incendiárias e de grande potência explosiva, sendo atingidos diretamente depósitos recem-construidos. Provocaram-se, pelo menos, dois incêndios".

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A emissora de Berlim irradiou o comunicado do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"Na região de Maikop, o inimigo foi repelido para as montanhas em diversos setores. Uma formação inimiga foi isolada e aniquilada. A Luftwaffe intensificou seus ataques contra os movimentos de evacuação e os barcos soviéticos na região da costa e nos portos do Mar Negro de Tuapse, Novorossisk e Anapa. Foram afundados onze transportes com o total de 12.700 toneladas de registo bruto. Mais nove barcos ficaram avariados. A oeste de Kalach, as forças soviéticas cercadas estão sendo concentradas em uma zona cada vez menor pela pressão alemã e a ameaça de aniquilamento. No resto da frente do Don houve apenas combates locais que assumiram um carater intenso unicamente em um setor defendido por tropas húngaras: a oeste de Stalingrado nossos bombardeiros em picada apoiaram as operações terrestres do exército. Ainda mais a Luftwaffe lançou bombas de calibre pesado sobre dois aeródromos situados perto dessa cidade, destruindo vinte aviões soviéticos que se achavam em terra.

Na região de Rzehv continúa a violenta luta defensiva. Ao nordeste de Rzhev o inimigo reiniciou ontem seus rudes ataques com novas forças. Estes ataques fracassaram em todo o setor graças à heroica resistência da infantaria alemã. A Luftwaffe prestou seu apoio consideravel às unidades do exército, bombardeando durante todo o dia as posições e concentrações de tanques e tropas soviéticas. Ao sudeste do lago Ilmen e na frente de Volkhov, foram repelidos diversos ataques locais inimigos. Em parte devido aos nossos contra-ataques.

Na frente do extremo setentrional a Luftwaffe fez impactos diretos em instalações de aeródromos na baía de Kola, bem como em posições soviéticas de artilharia a oeste da linha ferroviária de Murmansk. Os ataques noturnos da Luftwaffe foram dirigidos contra as comunicaçoes e centros de abastecimentos soviéticos da retaguarda, assim como contra as aldeias e bases aéreas ao sul e ao noroeste de Moscou.

Na frente leste nos dias nove e dez do corrente foram destruidos 159 aviões inimigos, quer em combate, pela artilharia anti-aérea, ou em terra. Desapareceram 14 dos nossos aparelhos.

No Mediterrâneo aumentou a atividade aérea e no norte da Africa. O inimigo perdeu 16 aparelhos.

Alguns aviões britânicos durante a noite passada efetuaram vôos de perturbação no oeste do território alemão.

Na costa inglesa do sudeste, bem como no leste da Inglaterra, a aviação alemã durante a noite passada bombardeou importantes objetivos com bombas de grande potência e incendiárias. Observaram-se muitos incêndios. Todos os aviões alemães regressaram dessas operações".

DO QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO IMPERIAL

CAIRO, 11 (U.P.) — O Quartel General do Exército Imperial e o Alto Comando da RAF distribuiram o comunicado conjunto, cujo texto é o seguinte: "Durante a noite de domingo passado, continuou a atividade de patrulhas em todos os setores. A respeito do dia de ontem, nada há a informar sobre nossas forças de terra. Nossos caças bombardeiros e caças estiveram ativos na zona de batalha, porem a atividade aérea do inimigo foi reduzida. Nossos principais ataques efetuaram-se contra veiculos de transporte e acampamentos. A navegação inimiga foi novamente atacada eficazmente por nossos bombardeiros ligeiros em frente à costa norte da Africa. Uma embarcação de escassa tonelagem foi afundada e outra avariada".

DA RADIO SOVIÉTICA

MOSCOU, 11 (U.P.) — A rádio soviética transmitiu o seguinte comunicado:

"Ontem, nossas tropas travaram violentos combates nas regiões de Kletskaya, a nordeste de Kotelnikovo, Armavir, Krosnodar e Maikop. Não se registraram alterações de importância nos demais setores. Na frente de Kletskaya, nossas tropas travaram batalhas contra os alemães, em condições favoraveis. Em determinado setor nossas unidades de tanques fizeram progressos, eliminando-se 83 oficiais e soldados inimigos. No setor de Krasnodar nossas tropas retrocederam para novas posições, após violentos encontros com forças inimigas numericamente superiores".

DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 11 (U.P.) — Foi expedido esta madrugada o seguinte comunicado:

"Setor noroeste — Esquadrilhas de bombardeiros aliados efetuaram três brilhantes ataques contra navios inimigos diante da costa oriental de Timor. Um navio cargueiro de tonelagem média foi atingido diretamente por duas vezes e ficou envolto em chamas, fortemente avariado. Outro cargueiro, menor que o precedente, foi tambem duas vezes atingido pelas nossas bombas e é provavel que tenha afundado.

Um grande destroyer inimigo sofreu graves danos em consequência de ter sido alcançado pelo menos três vezes. Todos os nossos aviões regressaram sem novidade.

Setor Nordeste — Nova Guiné. Na região de Kokoda, as forças de terra aliadas atacaram fortemente o inimigo, ao qual obrigaram a retirar-se das posições em que se achava, ocasionando-lhe baixas. Bombardeiros médios aliados realizaram uma incursão noturna contra os aeródromos inimigos de Rabaul, Nova Bretanha, onde originaram grandes incêndios, visiveis desde 50 milhas de distância. Foi destruido um bombardeiro inimigo".

DA EMISSORA DE BERLIM

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A emissora de Berlim divulgou o comunicado em especial do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"Durante os últimos três dias os submarinos alemães conseguiram novos e grandes êxitos. No Atlântico um combóio que se dirigia à Inglaterra e navegava protegido por uma poderosa escolta de destroyers, barcos patrulheiros e aviões, sofreu graves perdas, em consequência dos repetidos ataques diurnos e noturnos de nossas unidades apesar da desvantagem que frequentemente experimentavam devido à deficiência de visibilidade. Seis barcos com o total de 41.000 toneladas e um destroyer foram afundados. Mais sete navios foram torpedeados e se pode acreditar que grande parte deles foi a pique. Duas novas tripulações de submarinos foram submetidas à sua primeira prova. O inimigo perdeu tambem frente às costas da América e da Africa ocidental, sete barcos com o total de 45.231 toneladas. Mais três navios e um destroyer foram avariados por impactos de torpedos. Alguns desses barcos iam carregados de material bélico destinado ao Egito, procedente dos Estados Unidos. Durante os últimos três dias o inimigo perdeu pois, 86.231 toneladas de registro e um destroyer. Dez embarcações com o deslocamento de 48.000 toneladas e outro destroyer foram avariados".

DA RADIO EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A emissora de Roma difundiu o seguinte comunicado expedido pelo Alto Comando italiano:

"No Egito foram rechaçados os carros blindados inimigos de reconhecimento que intentaram aproximar-se das nossas linhas. Foi intensa a atividade aérea. A aviação britânica perdeu nove máquinas que foram abatidas pelos caças alemães. Durante uma incursão aérea inimiga levada a efeito contra Tobruk, a artilharia anti-aérea abateu dois aviões britânicos. Um desses aparelhos caiu nas proximidades do forte Pilastrino e o outro perto de Sidi Barrani.

Os aparelhos de bombardeio do Eixo continuaram atacando os aeródromos inimigos localizados em Malta. Foram destruidos em combate quatro aviões "Spitfire". Um dos nossos submarinos não regressou à sua base, tendo a noticia sido comunicada às familias dos tripulantes. No Mediterrâneo central os aparelhos de caça italianos que escoltavam um combóio atacaram dois aparelhos inimigos de reconhecimento, um dos quais foi abatido em frente de Prevesa".

Planos para a construção de gigantescos aviões de transportes e cargas

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O sr. Donald Nelson, presidente da Junta de Produção Bélica, enviou uma carta ao sr. Henry J. Kaiser, pedindo-lhe que apresente os planos finais para a construção de gigantescos aviões de transporte de tropas e carga, para sua aprovação pela Junta de Produção Bélica e o Departamento de Marinha.

Nelson o autorizou a preparar os desenhos técnicos e todos os dados necessários para a construção de 500 aviões.

Previamente, a Junta assinalou que o projeto de Kaiser só poderia obter o apoio do governo se fosse possivel construir esses aviões sem prejudicar os planos militares traçados pelo presidente Roosevelt.

A rainha Guilhermina chegou a Ottawa

OTAWA, 11 (U. P.) — A rainha Guilhermina da Holanda chegou hoje a esta cidade em visita oficial ao Canadá.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

OH' PREGUIÇA DOS DIABOS' PORQUE SERÁ QUE ELA ATACA A GENTE JUSTAMENTE NOS DIAS DE TRABALHO?

NENHUMA VONTADE DE IR À REPARTIÇÃO. VOU INVENTAR UM REUMATISMO MARCA PRETEXTO PARA FICAR

CHI QUANDO PAPAI ASSUME AQUELA POSIÇÃO ESTRATEGICA E SINAL QUE NÃO VAI TRABALHAR

ISAURA TELEFONE À REPARTIÇÃO DIZENDO QUE HOJE NÃO VOU À REPARTIÇÃO PORQUE ESTOU COM REUMATISMO

NÃO SERÁ CASO DE UM PURGANTE PAPAI?

UAI!' PELOS DIABOS' HOJE O PREFEITO VAI DESPACHAR O QUADRO DAS PROMOÇÕES. NÃO VOU FALTAR NÃO.

QUE É ISSO JOÃO? VOCÊ FAZ TANTA QUESTÃO DE IR À REPARTIÇÃO MAS NÃO SE MEXE' QUE PREGUIÇA'

COMO HEI-DE SAIR SE O DESENHISTA POR PREGUIÇA NÃO ME DESENHOU AS PERNAS?

MUNDANIDADES

BINÓCULO

— ONDE vamos hoje?

* *

Quantas vezes a leitora não se interroga: Onde vou hoje? E, depois de um longo e estafante trabalho de consulta aos programas do dia, resolve ficar em casa ouvindo rádio ou lendo um desses romances modernos de muitas páginas, porem, de conteudo vazio?

Isso, porem, não ocorre só a você. Outras pessoas, tambem, sofrem ou se aborrecem — pela mesma situação.

O Rio, à noite, é uma pequena cidade de província, muito iluminada, porem, sem um divertimento.

* *

23 horas. Na Cinelândia os cinemas vão cerrando suas portas, as confeitarias preparam-se para atender seus últimos fregueses; o "Assyrio" começa a funcionar. Ainda há vida neste ponto da avenida. Na Lapa, os "cabarets" de última classe — aliás, os únicos que a cidade possue — já estão em plena função. Em Copacabana a praia está vazia e começa o movimento para os cassinos; o "Wonder" o "Bolero" e o "Lido" ainda contam com alguns "habitués"; de quando em raro, um automovel passa, célere, pela av. Atlântica.

* *

O carioca não é um "cidadão do mundo". Não sabe se divertir. Prefere, uma vez por semana — quando não três, — ir ao cinema, acompanhado de sua namorada. O teatro, para ele, é algo de especial, só em determinados casos.

O Rio é uma cidade inimiga do boêmio. Ela ama o pequeno burguês, preso à rotina de seus hábitos, e despreza aqueles que amam a boêmia. E' uma cidade "empregado de commercio": — entra na loja às 8 horas e volta para casa às 20 horas, vai a um cinema, retorna ao lar e está na cama às 24 horas ..

Pobre Rio, que triste destino o teu!

* *

— Onde vamos hoje?

— Não sei. Os programas dos cinemas são conhecidos. Quais são as novidades radiofônicas de hoje?

— Nenhuma.

— Nenhuma? Então, vamos dormir.

WILL

Diplomáticas

O embaixador Joseph C. Grew almoçou no Itamarati, em companhia de sua filha, miss Lyon, e de alguns membros da embaixada americana em Tóquio.

Tomou parte no almoço o ex-embaixador do Brasil no Japão, sr. F. de Castello Branco Clark.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sr. Belisiario de Souza, nosso confrade do "Jornal do Brasil" e de "A Noite", membro do Conselho Nacional de Imprensa.

— Capitão do Exército Maurillo Duarte Nunes, filho do almirante Pedro Caetano Duarte Nunes.

— Sra. d. Ermelinda Borges esposa do sr. Bellarmino Loyolo Borges.

— Sra. d. Clara Pickring, esposa do sr. João Pickring.

— Sr. Graciliano Eugenio Muller, funcionário aposentado da Recebedoria do Distrito Federal.

— Sr. dr. João Torres de Mello, Curador de Acidentes.

— Sr. Bellarmino Loyola Borges, fazendeiro.

— Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, advogado.

Pelos clubes

C. Ginástico Português — Domingo, às 19,30 horas, reunião dansante.

Olimpico Clube — Sábado, às 17,30 horas, tarde-dansante, em homenagem aos cadetes da Escola Militar.

Reuniões

Centro Carioca — Reune-se amanhã, às 20 horas, o Conselho Deliberativo.

Soc. Nac. de Agricultura — Hoje, às 17 horas, reunião semanal na sede.

Missa em ação de graças

Dr. Luiz Vergara — Hoje, às 10 horas na Igreja de Santa Theresinha, à rua Mariz e Barros, será celebrada missa em ação de graças pelo restabelecimento da saude do sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, mandada rezar pela Comissão de Melhoramentos da Praça da Bandeira.

O ato será oficiado pelo bispo d. Carlos Duarte da Costa que fará, à elevação da hóstia, o sermão gratulatório. Comparecerão a essa homenagem altas autoridades, civis e militares.

Homenagem póstuma

Dr. Leão de Aquino — o dr. Leão de Aquino, conhecido cirurgião, que recentemente foi vitima de lamentavel acidente no qual perdeu a vida, foi sempre um batalhador pelo engrandecimento da União Católica dos Guardas Civis. O saudoso médico patrício, alem de dedicar seus esforços em beneficio daquela entidade, foi ainda quem primeiro ofereceu seus serviços gratuitamente aos guardas civis.

A União Católica dos Guardas Civis, prestando mais uma homenagem ao seu sócio benfeitor, mandará rezar hoje, 12 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, missa de 30.º dia.

Missas

Dr. Alberto Beaumont — Por alma do jornalista dr. Alberto Beaumont, será rezada amanhã, dia 13 do corrente, às 9 horas, na capela de N. S. Apparecida da Catedral Metropolitana, missa de 30.º dia do seu falecimento.

Lourenço Gonzaga Costa — No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, será amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, às 11 horas celebrada missas por alma de Lourenço Gonzaga da Costa, filho do dr. Alfredo Gonzaga Costa, nosso colega de Imprensa.

A INAUGURAÇÃO DO "GUARUJÁ"

Realiza-se, hojé, a inauguração do Restaurante e Churrascaria "Guarujá", modernamente instalado à rua Ministro Viveiros de Castro, 18, no Leme.

Bons churrascos, especiais raviolis e inhoques e massas em geral constituem a especialidade da nova casa, criada para a alta sociedade e para o prazer dos verdadeiros "gourmands".

IV Congresso Eucarístico Nacional

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil serão encerradas, no dia 15 do corrente, as inscrições para a Peregrinação do Rio de Janeiro ao IV Congresso Eucarístico Nacional, a celebrar-se em São Paulo nos primeiros dias de setembro próximo.

Sendo limitados os recursos de hospedagem em São Paulo, os candidatos serão atendidos por ordem de inscrição. Todos devem munir-se, antes de se inscreverem no Touring Clube, do "cartão de congressista" que lhes será fornecido no Circulo Católico (Rodrigo Silva, 3), ou na Matriz de Santa Therezinha (rua do Tunel).

AVISOS FÚNEBRES

IRACY FERREIRA DE SOUZA

7.º DIA

✝ **Mario Barbosa de Souza, filhos e demais parentes, agradecem a todos que lhe foram levar pesar pelo falecimento de sua esposa e mãe, convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, em Piedade, às 8,30, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente.**

Antecipadamente agradecem.

Música

O CONCERTO DE ADJALDINA FONTENELLE

Terá lugar no dia 17, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o concerto vocal de Adjaldina Fontenelle que houvera sido transferido por motivo de enfermidade.

HOJE, "LA BOHEME" NO MUNICIPAL

Motivo de ordem tecnica, a súbita enfermidade que atacou o soprano Florence Kirk que ia estrear ontem em "Simão Bocanegra", a opera de Verdi inédita para o Rio, determinou a transferência para quarta e sexta-feira das récitas que deviam se realizar terça e quinta-feira e a substituição daquela ópera, hoje, pela "La Boheme", de Puccini, devendo ser cantada "Simon Boccanegra" sexta-feira. "La Boheme", uma das óperas favoritas do público carioca, será apresentada em condições de grande êxito: a protagonista é Norina Greco, cantora que conquistou de modo absoluto a admiração da crítica e da platéia do Municipal pela extraordinária beleza de sua voz e encanto de sua figura; e na querida ópera de Puccini estréia o tenor Charles Kullman, artista norte-americano, que vem precedido dos melhores encômios, sendo uma das figuras de primeira plana do "Metropolitan". Os demais intérpretes são Alice Ribeiro, a cantora patricia que já se fez em honroso lugar na cena lírica; o barítono Giuseppe Manacchini, outro elemento que dispensa elogios tanto é estimado entre nós; Nino Ruisi, norte-americano que faz sua estréia e deve alcançar êxito real; Roberto Galeno, Mario Girotti e B. Magnavita. Dirigirá a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri que dia a dia mais se impõe, no dificil posto, à atenção da platéia.

DEA ORCIOLI GERVAZIO

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o concerto da planista Dea Orcioli Gervazio, nome consagrado pela imprensa do país e que tem recebido do público gerais demonstrações de simpatia e de apreço:

E' o seguinte o programa:

PROGRAMA

I — Bach-Tausig — Tocata em ré menor; Beethoven — Sonata op. 27 n. 2, "ao luar" — a) Adagio Sustenuto; b) Alegretto; c) Presto Agitato.

II — Chopin — Estudo op. 25, n. 11 — Estudo op. 10, n. 3 — Mazurka — Noturno — Polonaise op. 5, n. 3.

III — De Falla — Danse du Menuler; Paulo Florence — Noturno; Debussy — Soirée dans Grenade; A. Ilynsky — Berceuse; Liszt — Rapsódia n. 2.

GRANDE CONCERTO EM COMEMORAÇÃO AO 2.º ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Os professores da Orquestra Sinfônica Brasileira, desejando comemorar condignamente a passagem do 2.º aniversário da mesma, realizarão um grande concerto no próximo domingo, às 10 horas, no Cine Rex.

Serão homenageados os srs. Arnaldo Guinle, Luiz Severiano Ribeiro, Eugen Szenkar e José Siqueira. Especialmente convidado, falará o dr. Alberto Porto da Silveira.

Para este concerto os srs. associados da Orquestra Sinfônica Brasileira terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, estando os demais convites à disposição do público na sede da Orquestra e na bilheteria do Rex, a partir de quinta-feira.

CHEGOU O BARÍTONO FELIPE ROMITO

Afim de participar da temporada lírica deste ano do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, chegou ontem, à tarde, procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o barítono argentino Felipe Romito.

Distribuição de leite aos pobres

NO POSTO DE ABASTECIMENTO A SER INAUGURADO NO CATETE

Inaugurando amanhã, quinta-feira, seu primeiro posto de abastecimento, destinado a servir os bairros do Catete, Laranjeiras, Glória, Flamengo e parte de Botafogo, a Comissão Executiva do Leite fará, no local, à rua do Catete, esquina de Carvalho Monteiro, uma larga distribuição de leite, gratuitamente, à população pobre dos bairros acima referidos. Essa iniciativa será patrocinada pela senhora Darcy Vargas, que assim terá o seu nome ligado a mais uma obra de benemerência. O leite será entregue, em invólucros próprios, mediante cartões distribuidos nas escolas públicas e residências coletivas.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

O progresso material do Rio, que se acentua soberbamente nos últimos cinco anos, ainda não motivou, infelizmente, um nivel de vida à altura dos destinos de metrópole modernissima. Faltam-nos teatros, o centro de diversões é pobre em relação à população, cada vez mais numerosa, e ao ritmo de construções que se observa por toda a parte, quer próximo da avenida Rio Branco, quer nos bairros elegantes.

Entretanto, nesse periodo alguns cinemas novos teem sido dados ao público da cidade e dos arrabaldes. Hoje mesmo inaugura-se mais um, o "Vitória", à rua Senador Dantas. Espraia-se, assim, a chamada Cinelândia, que já avançara pela rua do Passeio, indo agora a caminho do largo da Carioca. Isso só poderá, naturalmente, contribuir para a beleza e a animação da "urbs". Mas... o fator de progresso surge entravado pela falta de visão progressista, ou que outro qualificativo possa ter, dos proprietários da exploração do ramo cinematográfico em nossa capital. Não só as novas casas exibidoras não apresentam a imponência que lhes seria oportuna e até indispensavel, dentro do traçado urbano do Rio, que é, principalmente no momento, um organismo vivo à procura de seu exato destino na grande paisagem à margem da Guanabara, — como, tambem, começam a funcionar sob um espírito de rotina que as leva a merecer o desfavor das platéias.

Vejamos, por exemplo, o que se dá com o programa de estréia do "Vitória". Embora ornado pelo nome e pelo formidavel talento histriônico de Chaplin, o filme "O grande ditador" não deveria constituir o cartaz inicial do "Vitória", ao mesmo tempo que de outras salas, já em função, da empresa. Trata-se de uma produção antiga, como todos sabem, que motivos superiores ao meio impediram fosse lançada há quatro anos atrás. Mas, livre o filme da proibição anterior, deveria ter sido aqui exibido desde o principio da temporada, conforme o foi em São Paulo. Deixaram-no, porem, no cofre, guardadinho, para esta data... Pode ser que a idéia dê resultado comercial, mas o espectador, farto já de tantos filmes no gênero, talvez não corresponda à expectativa dos donos do "Vitória"...

G. M.

GAZETA TEATRAL

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DO SINDICATO DA CASA DOS ARTISTAS

Em sessão solene, foi empossada a nova administração do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas), na sede da rua Senador Dantas 103, 1.º andar, nesta cidade.

Ficou assim constituida: Diretoria — Presidente, Orlando Damasceno Nogueira; 1.º secretário, Candido de Arruda Botelho; 2.º secretário, Demetrio Ribeiro; tesoureiro, Raul de Castro; procurador, Antonio Ferreira Maia. Conselho Fiscal — José Bernardo Silveira, Juvenal Prio e Thiers de Carvalho Reis.

NOVA PEÇA NO REGINA

Depois de amanhã, a Companhia Dulcina-Odilon interpretará, no Regina, a comédia **Alvorada**, do dramaturgo Paulo de Magalhães, em montagem artistica e sugestiva.

Somente hoje e amanhã estará no cartaz — **Amor...**, de Oduvaldo Vianna, com uma encenação quase cinematográfica.

COMPANHIA PALMEIRIM SILVA

A Companhia Palmeirim Silva excursiona, atualmente, pelo Estado de Minas Gerais, já havendo realizado espetáculos nas cidades de Araguari, Uberlândia, Ituiutaba e Pratas, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

Prosseguirá a mesma Companhia em sua excursão, em outros municipios daquele Estado.

CURSO PRÁTICO DE TEATRO

Na noite de treze do mês vigente, o Curso Prático de Teatro, auxiliado pelo Ministério da Educação, realizará, no palco do Tijuca Tenis Clube, uma "prova pública".

O espetáculo, em que vão exibir novos alunos, abrange as três aulas do mesmo curso: de arte de representar; canto coral; e ballado. Essa demonstração será por meio de **sketchs**, recitativos, coros, solos, e bailados em conjunto, e de figuras isoladas, sob a orientação dos professores Octavio Rangel, Eros Volusia, e Maestrina Grizelda Lazzaro.

Em dezembro, o Curso dará o espetáculo definitivo no Ginástico.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

— A diretoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em sua última reunião conjunta, deliberaram sobre o procedimento do sócio efetivo sr. Francisco Corrêa da Silva, que, por vários fatos que eram do conhecimento geral, infligira dispositivos do estatuto, tornando-se passivel de uma penalidade. Depois de esclarecido o plenário sobre a responsabilidade do sr. Francisco Corrêa da Silva, foi apresentada uma proposta objetivando a sua eliminação do quadro social. Debatida a proposta e submetida à votação, foi aprovada por unanimidade.

— O presidente da S. B. A. T. designou para exercer, provisoriamente, o alto cargo de superintendente da entidade o sr. Angelo Lazzaro, em substituição ao sr. Francisco Corrêa da Silva. E' o sr. Angelo Lazzaro uma figura bastante conhecida e conceituada nos circulos artisticos e sociais desta capital, já tendo exercido durante largo tempo as funções de agente geral da S. B. A. T., num periodo que se estendeu de abril de 1930 a dezembro de 1934. A sua designação foi acolhida com a maior simpatia e confiança.

Nesse mesmo ato o presidente da S. B. A. T. louvou o auxiliar sr. Djalma Bittencourt que se desincumbiu com operosidade e dedicação respondendo, durante os últimos dias, pelos serviços da superintendência.

ESPETACULOS

No REGINA — "Amor...".

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "Pé de cabra".

No RIVAL — "Duas Máscaras".

No REPÚBLICA — "Aguenta o leme"!

No RECREIO — "Sabiá da Favela".

No CARLOS GOMES — "Sinal de alarme!".

CARTAZ

CINELANDIA

PLAZA — "Luar perigoso", com Anton Walbrook e Sally Gray. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "O segredo do pântano", com Walter Brennan e Anne Baxter. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O homem que quiz matar Hitler", com Walter Pidgeon e Joan Bennett. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Nick Carter nos trópicos", com Walter Pidgeon e Florence Rice. — As 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,000 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

O. K. — "O conde de Chicago", com Robert Montegomery e Edward Arnold. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A chave do mistério", com Ellen Drew e Robert Preston. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10.º e 11.º episódios do filme em série "O misterioso Dr. Satan".

REX — "O rei das selvas", com Buster Cragie e Frances Dee As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "Fúria no céu", com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "O lobishomen", com Bela Lugosi, Lon Chaney Jr. e Claude Rains e "O avião do Oriente", com William Gargan e Irene Harwey. Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Num corpo de mulher", com Paulette Goddard e Ray Milland. As 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "O homem que quiz matar Hitler", com Walter Pidgeon e Joan Bennett. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O homem que quiz matar Hitler". — As 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. — As 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - COPACABANA — "A ponte de Waterloo". — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O homem que quiz matar Hitler". — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Luar perigoso", com Andon Walbrook e Saly Gray. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

TODOS os deveres cívicos estão acima das comodidades pessoais. Na renovação da vida brasileira cumpre com animo varonil os teus deveres para com as forças armadas. (1.º Congresso de Brasilidade).

A cidade engalana-se para comemorar na data de hoje a passagem do 38.º ano de existência do Botafogo Futebol Clube

Esportes

Por JUCA FIALHO

— VOLEIBOL NO VASCO DA GAMA — O Departamento Técnico do Clube de Regatas Vasco da Gama solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos na Federação de Voleibol, hoje, quarta-feira, às 19,30 horas, afim de se submeterem a um treino de conjunto, preparatório para o campeonato da cidade a iniciar-se dentro de poucos dias.

* * *

— TREINAM, HOJE, OS JUVENIS DO SÃO CRISTOVÃO — No campo da rua Figueira de Melo, com inicio às 16 horas, treinarão, hoje, em conjunto com o Rui Barbosa F. C., os juvenis do clube local, motivo pelo qual estão convocados a comparecer às 15,30, no local, os seguintes: Daniel — Alberto — Armindo — Armando — Mauricio — Renato — Domingos — Carnera — Buldog — Leleco — Mario — Paulinho — Adil — Albino — Cai Cai — Octacilio — Walter — Egydio — Formiga — Leleco 2.º e Esquerdinha.

* * *

— A FESTA DA LEGIÃO AZUL NO APOLO ESPORTE CLUBE — A guapa rapaziada da "Legião Azul" organizou para o próximo sábado, dia 15 do corrente, um elegante baile que será levado a efeito nos amplos salões do Apolo E. C., sito à avenida Mem de Sá, 14-A, 2.º andar.

As dansas terão início às 22 horas e serão abrilhantadas pela excelente "Apolo-Jazz".

* * *

— ANTECIPADOS OS PRÉLIOS FLUMINENSE X BONSUCESSO E SÃO CRISTOVÃO X BANGÚ PARA SÁBADO A NOITE — No boletim de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, constou o seguinte despacho do dr. Manoel Vargas Netto: "Levo ao conhecimento dos interessados que, em face do acordo formulado pelo Fluminense F. C., Bonsucesso F. C., São Cristovão A. C. e Bangú A. C., resolvi antecipar para a véspera os jogos "Fluminense x Bonsucesso" e "São Cristovão x Bangú" (1.ª e 4.ª Divisões de Profissionais), que se deveriam efetuar aos 16 do corrente, obedecendo, para esse fim, os horários noturnos, isto é: 4.ª Divisão — às 19,10 horas; 1.ª Divisão — às 21 horas."

* * *

— SERA DOMINGO, À TARDE, O PRÉLIO DE AMADORES SÃO CRISTOVÃO X OLARIA — Ao contrário do que vem sendo noticiado, o prélio entre o São Cristovão Atlético Clube e o Olaria Atlético Clube, não será realizado sábado, à noite, e sim domingo, à tarde, no campo da rua Figueira de Melo. Sem dúvida, será uma magnifica peleja, pois o São Cristovão venceu o Botafogo e o Olaria empatou com o alvi-negro.

* * *

— O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE EM NEGOCIAÇÕES COM FLORINDO, ZAGUEIRO DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — Pelo que vemos, está o São Paulo Futebol Clube disposto a formar seu esquadrão com elementos cariocas. Leonidas, Cascão, Noronha, e, agora, ao que sabemos, deseja obter o concurso de Florindo, o magnífico zagueiro do Clube de Regatas Vasco da Gama. No entanto, podemos adiantar que o Clube de São Januário não abrirá mão de seu excelente zagueiro.

* * *

— NO RIO UM DIRETOR DO COMERCIAL FUTEBOL CLUBE, DE SÃO PAULO, QUE VEIO TRATAR DO PASSE DE ALFREDO — Encontra-se no Rio, onde veio tratar do passe do guardião Alfredo, do Madureira, o sr. Altino de Souza Martins, diretor administrativo do Comercial Futebol Clube, de São Paulo. Podemos adiantar que Alfredo será cedido até o dia 31 de dezembro do corrente ano, devendo fazer sua estréia, dia 23, contra o Palestra.

* * *

— A PRÓXIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL — Prossegue, domingo próximo, mais uma rodada do campeonato carioca de futebol. Serão realizados os seguintes jogos: Botafogo x Madureira, em General Severiano; Vasco da Gama x América, em São Januário, e Flamengo x Canto do Rio, na Gávea.

* * *

— O CAPITÃO OCTAVIO POVOA É O NOVO DIRETOR DE FUTEBOL DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — Havendo Carlos Paes renunciado ao cargo de diretor de futebol, do Clube de Regatas Vasco da Gama, foi indicado para substituí-lo o veterano "sportman" capitão Octavio Povoa, que jogou pelo São Cristovão A. C. e Botafogo F. C.. Octavio Povoa já tomou posse do cargo e espera desempenhar o cargo a contento.

EM BENEFÍCIO DA CRUZ VERMELHA AMERICANA E BRASILEIRA

Godoy, Sorel, Eduardo Pirino e Toles em confronto

Finalmente o pugilismo sairá do marasmo a que estava entregue graças à falta de iniciativa dos nossos empresários.

Ainda uma vez dever-se-á a Paschoal Segreto Sobrinho nova tentativa para o soergulmento do box.

Como presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, aquele "sportman" desde logo iniciou suas atividades, irealizando a realização de um grande espetáculo de cujo êxito ninguem poderá duvidar.

PUGILISTA DE CARTAZ INTERNACIONAL EM UM ESPETÁCULO MONSTRO

Os melhores pugilistas atualmente em atividade no Continente lutarão no Rio ainda esse mês.

Basta citar-lhes os nomes para que se faça uma idéia do que está reservado aos amantes da "nobre arte".

Arturo Godoy, Alberto Sorel, Eduardo Primo, Roskoe Toles e Nick Olson, eis os nomes que o Rio conhecerá em combates sensacionais.

NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE

Um dos problemas com que tiveram de se defrontar os organizadores do espetáculo foi a escolha de um local que pudesse acomodar a verdadeira multidão que, espera-se, assistirá aos combates.

Teve ele, porem, solução imediata graças à boa vontade da diretoria do Fluminense que cedeu o seu estádio tão depressa foi procurada.

EM BENEFÍCIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E AMERICANA

A reunião pugilística, que será efetuada ainda este mês, tem um fim altruístico, pois grande parte de sua renda será destinada à Cruz Vermelha Brasileira e Americana.

UM DIA DE FESTA PARA OS ESPORTES NACIONAIS

O BOTAFOGO F. C. COMEMORA, HOJE, A PASSAGEM DE SEU 38.º ANO DE FUNDAÇÃO

Engalana-se hoje a cidade para comemorar a passagem do 38.º ano de existência do Botafogo Futebol Clube, que ostenta, no certamem do corrente ano os títulos de "leader" e invicto, nos dois turnos disputados. O "Glorioso" foi fundado no Bairro de Botafogo, com a denominação de Eletro Clube, no dia 12 de agosto de 1904. Em 18 de setembro do mesmo ano, resolveram os seus fundadores mudar o nome para Botafogo Futebol Clube.

Caeira, Ary e Borges, que formam o triângulo final do quadro de profissionais do Botafogo Futebol Clube, que ostenta os títulos de lider e invicto no campeonato de 1942

O primeiro match de desafio disputado por esse clube, no Rio, foi contra o Atlético A. Futebol Clube, a 2 de outubro de 1904, sendo vencedor o team do Atlético por 3x0, e tendo servido de referee o sr. Mario Bessa. O team do Botafogo Futebol Clube era assim constituido:

Flavio Ramos; Victoria Faria e João Leal; Bazilio Vianna, Ademar de Lamare e Ricardo Rêgo; Itamar Tavares, Horman Hime, Sampaio, Alvaro e Soares.

O primeiro match disputado por esse clube em São Paulo foi no ano de 1906, contra um scratch de jogadores de São Paulo, saindo vencedor o Botafogo por 2x1.

Continuando o clube a progredir, no ano de 1906, mudou o seu campo para a rua Voluntários da Pátria 459, onde poude construir uma bela arquibancada, e nesse mesmo ano foi filiado à "Liga de Esportes Atléticos", na qual, disputando o campeonato, foi campeão, mas não recebeu o título porque essa Liga se dissolveu.

Em 1910, levantou o campeonato da cidade, na Liga Metropolitana de Esportes Atléticos com o seguinte quadro:

Coggiu; Pulem — Dinorah; Rolando — Lulu — Lefrere; Emanuel — Abelardo — Decio — Mimi e Lauro.

O seu primeiro presidente foi o dr. Flavio Ramos, que ainda hoje dedica todos os seus esforças em pról do clube da Rua General Severiano. À frente de seus destinos encontra-se no momento atual a figura querida do dr. Eduardo Trindade, que vem sendo incansavel para manter a situação invejavel do Botafogo no campeonato da cidade. Os seus quadros em todos os campeonatos que vem disputando encotram-se otimamente colocados para gaudio de seus admiradores que são inumeros.

Os drs. Luiz Aranha, Luiz Souza Filho, Rivadavia Corrêa Meyer, Benjamin Sodré e outros, são homens que veem trabalhando para um progresso maior do "Glorioso".

Ao Botafogo F. C. as nossas felicitações.

Um aviso do Clube de Regatas do Flamengo

A Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo comunica aos srs. associados que em virtude da excepcional concorrência ao jogo de hoje no estádio da Gávea, não permitirá o ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no privativo de sócios, em hipótese alguma.

Os associados possuidores de "Cadeiras Cativas" terão entrada individual para o recinto a eles destinados, mediante a apresentação do cartão comprovante, fornecido pelo Clube.

No recinto "Conselho Deliberativo" e "Tribuna de Honra" só terão ingresso as pessoas que tenham direito a esses lugares.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

O programa das comemorações do seu 44.º aniversário de fundação

O Clube de Regatas Vasco da Gama promoverá na próxima semana, vários atos comemorativos do seu 44º ano de fundação.

O aniversário do veterano grêmio desportivo que tantas glórias alcançou em seus primeiros anos de existência nas competições de remo e é agora um dos eficientes centros de educação física do país, com seu amplo estádio, constitue oportunidade a todos os desportistas e instituições de renovar suas manifestações de simpatia e prestigioso clube.

As comemorações deste ano estão subordinadas a um largo programa que culmina com a grande parada de sábado, 22, quando todos os desportistas que defendem o Vasco nas competições regionais, desfilarão em homenagem ao sr. ministro da Educação e Saude, o sr. prefeito do Distrito Federal e o sr. embaixador de Portugal que receberão nesse dia os títulos de membros de Honra do Clube de Regatas Vasco da Gama, de acordo com o n. 1, do artigo II dos Estatutos. O programa geral das comemorações está assim organizado:

Dia 18 — Terça-feira, reunião do Conselho Deliberativo no estádio de São Januário.

Dia 21 — Sexta-feira, às 6 horas, alvorada em Santa Luzia e no estádio. Às 10 horas, missa, pelos associados falecidos. Às 18 horas, recepção na sede administrativa, às autoridades desportivas e pessoas que desejarem felicitar o clube.

Dia 22 — Sábado, às 20,30 horas desfile solene das forças desportivas do clube, no estádio. II) Posse do sr. ministro da Educação e Saude, do sr. prefeito do Distrito Federal e do sr. embaixador de Portugal dos títulos de membros de Honra. III) Inauguração do Monumento a Vasco da Gama. IV) Inauguração dos bustos dos sócios Joaquim Carneiro Dias e comendador Antonio de Almeida Pinho e reinanguração do busto do sr. Raul da Silva Campos, na galeria dos grandes beneméritos do Clube de Regatas Vasco da Gama. V) Encerramento das comemorações.

A diretoria promoverá ainda em prosseguimento ao programa de aniversário, no mês de setembro, a Festa do Tiro de Guerra, a abertura dos jogos internos, que passarão a constituir parte integrante e permanente das atividades do Departamento de Desportos e a Festa da Primavera, esta na noite do dia 19, com trajo tipico.

O XADREZ NO FLUMINENSE F. CLUBE

PARTIDAS SIMULTANEAS PELO CAMPEÃO BRASILEIRO

Movimenta-se o setor enxadrístico do Fluminense F. Clube, com mais uma esplêndida reunião, na qual o valoroso campeão brasileiro, Walter Oswaldo Cruz enfrentará em partidas simultâneas, todos os que com ele desejarem travar forças.

Essa interessante reunião está marcada para amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, às 20,30 horas, na sede do clube. As inscrições podem ser feitas até às 18 horas de hoje, na secretaria do clube.

Interessado na maior divulgação do xadrez entre seus associados, o Fluminense oferecerá prêmios aos vencedores das partidas contra o melhor enxadrista nacional.

O VASCO DA GAMA NAS PRÓXIMAS REGATAS

O Departamento de Remo do Clube de Regatas Vasco da Gama comunica aos seus amadores que já foram iniciados em Santa Luzia, os treinos para a formação das guarnições que deverão tomar parte na regata a realizar-se no dia 20 de setembro nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, motivo pelo qual solicita o comparecimento aos referidos treinos, dos seguintes amadores: Miguel do Nascimento, Armando Gomes, Marcial Ferrer Pereira Leandro, Geraldo Alvarenga, Bernardino Fernandes Pereira, Antonio Rodrigues Macedo, José Moutinho da Silva, Adolar Siegfried Johnsen, Salviano da Cunha Valhame, Adriano Tavares Caetano, José Joaquim Galo Arantes, Joaquim Henrique Gonçalves, Ariosto Augusto Perigoso, Aguinaldo Ferreira Leite, Hamlet William, Waldemiro Miranda, Alfredo Nunes Thomaz, Aprigio Lopes da Silva Victorino, Ildefonso Gomes Monteiro, Paschoal Rapuano, Amadeu Perpetuo, Humberto Gomes Monteiro, Adamor Pinho Gonçalves, Rene Ducap, Garmino Grecco, Abilio Serafim, Francisco Ribeiro Vianna, Alfredo Souto de Almeida, Antonio Lopes, Pedro Joaquim Belinha Filho, Antonio de Souza Miranda, Rosauro Faria Xavier de Souza, Antonio de Souza Lima, Amaro Miranda da Cunha, Affonso Mauro, Agathiro Gomes, Alcides Ferreira Campos, Carlos Alberto Marques de Abreu e Miguel Archanjo Gomes.

NO GINÁSTICO PORTUGUÊS

A partida de basquetebol com a Associação Cristã de Moços

Realizou-se no ginásio do Clube Ginástico Português, uma partida amistosa de basquetebol entre o forte conjunto de Intermédios da Associação Cristã de Moços e um team do Ginástico. O ginásio da elegante sede da avenida Graça Aranha estava repleto de famílias de associados das duas instituições o que emprestava à reunião esportiva um aspecto de elegância e entusiasmo.

A partida foi disputada com bravura e técnica, notando-se nitido equilibrio no desenrolar dos dois tempos regulamentares, que prenderam o interesse da assistência. Saiu vencedor a equipe do Ginástico pela contagem de 33x28. No team vencedor jogaram os seguintes jogadores: Teixeira, Casal, Martinez, Motta, Gomes, Djalma, Seroes, Sá Errani, Cardoso Mendes.

Curso de Enfermagem no Fluminente F. C.

A Secção de Serviços Médicos do Fluminense F. Clube, no intuito de maior colaboração com o louvavel e grandioso movimento da Cruz Vermelha Brasileira, devidamente autorizada pelo sr. dr. general Alvaro Tourinho, organizará um curso de enfermagem de urgência às senhoras pertencentes às famílias dos srs. associados, na forma dos estatutos em vigor.

A Secção de Serviços Médicos, em estreita associação com a Secção Feminina, ministrará apenas ao clube as aulas teóricas em horário que será estabelecido.

As inscrições para o curso deverão ser feitas na Secção Feminina, entre 9 e 11 horas, às terças, quintas-feiras e sábados, de 5 a 15 do corrente mês.

A Fábrica de Casemiras Finas aceita jogos em sua praça de esportes

A Fábrica de Casemiras Finas, grêmio do bairro da Tijuca, avisa a todos os seus co-irmãos de lutas que aceita jogos na praça de esportes do seu co-irmão de lutas Mateis, no horário das 8 às 10 horas, para os seus 2.os e 1.os quadros, situada no aristocrático bairro da Tijuca, assim como no gramado dos seus co-irmãos de lutas, ou em festivais e excursões. Qualquer correspondência neste sentido, poderá ser enviada ao sr. Oswaldo, à rua S. Miguel n. 783, na Tijuca.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES FUTEBOL

Com os resultados dos jogos realizados domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

1—Antonio Velloso .. 5—118
2—Celio de Barros .. 7—112
3—Jayme Amar . . . 6—111
4—Eduardo Motta . . 6—110
5—Carlos Gonçalves . 4—110
6—Euler de S. Novaes 4—109
7—Lourival D. Pereira 6—109
8—José A. de Paula . 1—107
9—Isac Moutinho . . 6—106
10—Carlos Potengy .. 5—106
11—Irenio Delgado . . 6—104
12—Gerson Bandeira .. 3—103
13—Wilton Iguori . . 5—103
14—José Teixeira . . 5—99
15—Isac Amar . . . ... 5—99
16—S. Peixoto do Valle 3—97
17—Eduardo Magalhães 3—97
18—Osmar P. de Mello 5—96
19—Armando Santos .. 5—96
20—Hugo Boucault .. 5—96
21—Diocezano F. Gomes 4—96
22—Walfrido R. Lopes 5—95
23—Aristoteles Silva . 3—95
24—Duval Arguelhes . 7—92
25—Octacilio Rezende . 4—91
26—Antonio Riscado . 4—91
27—Romeu G. da Silva 1—87
28—Antenor Magalhães 2—86
29—Antonio Lins . . 3—79
30—José Araujo . . . 2—68

TAÇA "A. C. D."

1—Rubens de P. Souza . . . . 8—118
2—Albertino M. Dias. 6—116
3—A. Bastos . . . . 5—116
4—Paulo Soares . . . 7—111
5—Dario Santos . .. 7—111
6—J. B. Santiago Loques . . . . 6—109
7—R. Marimbás . . 8—108
8—Paulo E. Melibeu Lima . . . . 6—105
9—Paulo Gomes . .. 4—105
10—L. Nascimento Junior . . . . 5—102
11—Francisco Costa .. 5—100
12—R. Gomes Loques. 4—99
13—Alberto Portella . 3—98
14—Haroldo G. Loques 4—93
15—Francisco S. Pontes 2—91
16—João R. da Mota . 6—88
17—A. P. de Carvalhosa 2—86
18—D. M. Netto . . 2—82
19—Gaspar Roussoulières . . . . 0—81
20—Eduardo Sisson .. 1—67

Seis e oito provas compõem os programas de sábado e domingo

SABADO

1.º páreo — 1.500 metros — 5:000$000.

	Quilos
Mandão	54
Oiticoró	50
Arranca Prosa	58
Napolitano	55
Galantre	58
Tipa	51
Oceano	54
Mensagem	50
Ubaibás	55
Seymour	51

2.º páreo — 1.400 metros — 10:000$000.

	Quilos
Catali	54
Odrizio	56
Condoreira	54
Cinema	54
Scarlett	54
Tabauna	54
Ortiz	56
Effectiva	54

3.º páreo — 1.000 metros — 6:000$000 — (Pista de grama).

	Quilos
Quatiay	52
Bourlette	50
Dulcina	54
Babassú	56
Argentino	52
Pervertida	54
Bien Aimé	54
Gurjahú	52
Sortilegio	52
Brise Coeur	54

4.º páreo — 1.200 metros — 5:000$000.

	Quilos
Septro	55
Onyx	54
Orpheon	54
Glorista	50
Forriel	52
Mulata	58
Monte Alvo	53
Concreto	57
Apis	58
Meuarco	52
Resgate	53
Marabout	50
Neurgilé	57
Mapura	49
Quissaman	54

5.º páreo — 1.600 metros — 5:000$000.

	Quilos
Don Carlito	54
Axum	48
Friant	54
Odax	53
Ali Babá	51
Divertido	58
Igarité	57
Plumazo	55
Êgaso	49
Cherahué	52
Yucoá	54
Kilwa	52

6.º páreo — 1.400 metros — 5:000$000.

	Quilos
Dona Stella	51
Heraclio	58
Oasis	56
Anajá	48
Palhaço	53
Monin	52
Valmy	53
Angahy	48

Páreos do betting: TERCEIRO — QUARTO — QUINTO.

DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — 10:000$000.

	Quilos
Desertor	55
Batente	55
Balona	53
Veleiro	55
Desacato	55
Destaque	55
Abiahy	55
Capuano	55
Canzoneta	53
Baliza	53
Fair	53

2.º páreo — 1.200 metros — 8:000$000.

	Quilos
Damara	54
Star Bright	56
Robusto	56
Ameixa	54
Tope	54
Assyria	54
Ufania	54
Amora	54
Jurussú	56
Acayá	54

3.º páreo — 1.400 metros — 10:000$000.

	Quilos
Dengo	
Djedi	53
Diderot	[illegible]
Francis	53
Perfidia	53
Carijó	55
Violeiro	55
Fasanello	55

4.º páreo — 1.200 metros — 6:000$000.

	Quilos
Aventureiro	58
Polo	[illegible]
Orenda	48
Gran Señor	54
Bougainville	58
Astor	52
Bango	50
Anira	48

5.º páreo — 1.400 metros — 7:000$000.

	Quilos
Embuá	56
Orçamento	56
Cygadin	56
Esfinge	54
Rosbife	56
Paranista	56
Corrida	54
Passos	56

6.º páreo — 1.600 metros —

	Quilos
Santo	48
Mono Sabio	57
Don Quixote	49
Zoroastro	50
Galeno	57
Altona	51
Afago	48
Bocaina	53
Platanito	52
Sapateador	49
Makalé	49

7.º páreo — GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — 2.800 metros — 60:000$000.

	Quilos
Latero	61
Apolo	53
Albatroz	53
Alone	53
Alibi	57
Cauterio	58
Moirones	57
Timbó	57

8.º páreo — 1.800 metros — 12:000$000.

	Quilos
Strike	56
Cades	50
Athleta	49
Polux	53
Teruel	53
Grand Slam	54
Viola	48
Marconi	48

Páreos do betting: SEXTO — SÉTIMO — OITAVO.

«GAZETA» nos Estúdios

O intercâmbio radiofônico que o D.I.P. está realizando com os diversos paises sul-americanos, principalmente com os que nos estão mais próximos, vem obtendo o mais franco sucesso, não somente pela orientação que é dada a essas transmissões de sentido essencialmente sul-americanista, como, tambem, pela boa apresentação dos programas, que atendem às exigências do bom gosto.

Ainda ante-ontem, pudemos ouvir, através da "Hora do Brasil", mais uma interessante audição, que foi transmitida, de Buenos Aires, pela Rádio Belgrano.

De parabens, pois, está o Departamento de Imprensa e Propaganda, que em tão boa hora soube levar a efeito esse belo serviço radiofônico, recalcado nos mais lídimos princípios que animam os povos sul-americanos, que sempre viveram em perfeita harmonia e estreita colaboração, no terreno econômico, artístico e cultural.

* * *

A Rádio Clube do Brasil, pelo seu programa "Hora da Mulher", realizará, hoje, às 17 horas, a "Festa do Tostão", sob os auspícios da Cruzada Nacional de Educação.

Foi organizado um programa litero-musical deveras interessante, no qual tomarão parte algumas figuras de nosso mundo intelectual e vários artistas do aplaudido "cast" da P.R.A.-3.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

"Tribunal de Melodias" é um dos mais interessantes programas da atualidade radiofônica do Rio de Janeiro.

E' uma bonita realização de Almirante, esse incansavel "broadcaster" que todos tanto admiram.

As audições do "Tribunal de Melodias" continuam agradando em cheio à multidão dos rádio-ouvintes, todos admiradores do popular artista exclusivo da Rádio Tupí.

*

O excelente programa literário "Memórias do Rio", que vai no ar todas as quartas-feiras, na onda da Educadora, apresentará, hoje, mais uma bela página do aplaudido cronista e historiador Augusto Elisio. Essa transmissão, feita às 22,15 horas, versará a história da Matriz de Nossa Senhora da Glória, constituindo, ainda, uma homenagem à memória do monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

*

"Brasil coração da América", o palpitante inquérito da Rádio Educadora com os intelectuais brasileiros, feito por intermédio de Gomes Filho, passará, de hoje em diante, a ser apresentado às quartas-feiras, às 22 horas. O entrevistado de hoje será Armando Gonzaga, o maior escritor de comédias do Brasil.

*

Cesar Ladeira vai apresentar esta noite, mais uma primorosa audição das "Variedades sonoras PRA-9". Alem das músicas que serão cantadas em primeira audição por Dircinha Baptista e Carlos Galhardo, teremos hoje o reaparecimento de Edgard Lafourcade interpretando inicialmente a canção de Lorenzo Barcelata "Maria Helena" e depois a valsa-canção de Agustin Lara em arranjo de Celso Macedo "Noche Tropical". Muraro ao piano com os seus "Soldadinhos de Chumbo" executarão o fox "Ad-ad-adios".

*

"O romance da vovozinha" continua alcançando sucesso na Rádio Educadora do Brasil, graças aos excelentes episódios escritos por Edmundo Lys e às magníficas interpretações de Antonio Laio, Maria do Carmo, Arlete Machado e Luiz de Carvalho.

*

A Rádio Clube Teatro apresenta hoje, às 21,30 horas, sob a direção de Renato Murce, com desempenho do elenco Leopoldo Fróes a peça dramática de Jacintho Benavente, em adaptação radiofônica e tradução de Elias Cecilio: "A lousa dos sonhos".

*

"Cisne Branco", um cartaz de exaltação à nossa Marinha de Guerra, orientado e dirigido por Mario Mansur e Toledo Piza, será posto no ar, através do microfone da Transmissora, às 21,30 horas de hoje.

*

"Museu de cera", um programa de saudade, fará hoje, às 22 horas, mais uma volta ao passado — esse mundo de encantamento e fantasia, transmitindo a crônica musicada de Braga Filho — "A voz do violão", que focalizará o instrumento musical mais conhecido no Brasil.

*

"Garoto" o instrumentista da Mayrink Veiga que possue admiraveis recursos artísticos — vai executar hoje, no programa "Comprimidos sonoros", em guitarra havaiana, uma linda melodia popular.

*

Depois do êxito que alcançou o Programa Guanabara, apresentado no novo horário das 18 às 20 horas, justamente quando as emissoras nos proporcionam audições de música popular, é justo que aguardemos com ansiedade a próxima apresentação de amanhã. Teremos oportunidade de ouvir um desfile de astros da boa música, onde se destacam os tenores Eddye Leal e Demetrio Ribeiro, o baritono Henrique Guimarães, a violinista Messody Baruel e a Orquestra Guanabara sob a regência do maestro Raphael Baptista.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1—Oscar de Carvalho	74—120
2—Samuel Babo	76—105
3—Manoel Miró	71—104
4—Geraldo Salles	69—100
5—S. Corrêa Locks	67—99
6—L. Nascimento Junior	61—96
7—Isac Moutinho	64—92
8—Raymundo Chaves	64—92
9—A. Bastos	61—92
10—J. L. Costa Pereira	61—92
11—Audir Bastos	61—92
12—Gerson Cordeiro	64—87
13—Nestor C. Pereira	63—87
14—Paulo Moneto	60—87
15—Rubens de P. Souza	56—78
16—Clovis Freitas	45—71

Récorde de pontas: 205$300 — S. Corrêa Locks.

De duplas: 159$200 — S. Corrêa Locks.

TAÇA "O GLOBO"

1—Samuel Babo	82
2—Oscar de Carvalho	81
3—Geraldo Salles	80
4—Manoel Miró	80
5—Isac Moutinho	75
6—Gerson Cordeiro	75
7—Raymundo Chaves	74
8—S. Corrêa Locks	73
9—L. Nascimento Junior	72
10—A. Bastos	70
11—J. L. Costa Pereira	70
12—Audir Bastos	70
13—Paulo Moneto	69
14—Nestor C. Pereira	68
15—Rubens de P. Souza	66
16—Clovis Freitas	52

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — suspender por duas reuniões cada um dos profissionais Euclydes Silva e Waldyr Lima, por terem prejudicado os seus competidores na reunião do dia 8, montando os animais Caycurema e Friant;

b) — multar em 200$000, o joquei Oswaldo Fernandes, por não ter mantido a linha reta de

A campanha sanitária da Amazônia

O desembarque de passageiros em Belem

BELEM, 11 (A. N.) — O interventor José Malcher endereçou ao diretor geral do Departamento de Segurança Pública do Estado, um ofício determinando providências quanto à necessidade de cooperação dos orgãos sob sua direção à campanha sanitária da Amazônia. Essas providências estabelecem o seguinte: Nas visitas aos navios entrados no porto de Belem, a polícia maritima será acompanhada de um representante do Serviço de Febre Amarela desta capital afim de ser feita a vacinação antes de ser concluido o trabalho de inspeção e revisão de atestados. As mesmas providências serão tomadas quanto aos passageiros e tripulantes de embarcações de qualquer parte que deixem o porto de Belem. Nessas condições as empresas de navegação ficam obrigadas a exigir dos viajantes, no ato da venda das passagens, o atestado de vacina contra a febre amarela.

Violento incêndio numa fábrica de Curitiba

O SINISTRO ASSUMIU GRANDES PROPORÇÕES

CURITIBA, 11 (A. N.) — Na madrugada de hoje, um violento incêndio irrompeu na grande fábrica de Metros, importante estabelecimento industrial no arrabalde desta capital. Os bombeiros forçaram as portas, dominando o sinistro que assumia grandes proporções.

Vai servir na Escola de Marinha Mercante, do Pará

Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão-tenente João Baptista Vianna para o cargo de instrutor de Navegação da Escola de Marinha Mercante do Pará e dispensado daquelas funções o capitão-tenente Raul Valença Camara.

O Estado Nacional é a defesa dos princípios da democracia econômica, cultural e socializadora e o fundamento inconfundivel das características essencialmente brasileiras. (1.º Congresso de Brasilidade).

A «Campanha do Tostão» na Central do Brasil

O APOIO DO DIRETOR DAQUELA FERROVIA, SR. MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

O movimento encabeçado pela Cruzada Nacional de Educação para a instalação de 10.000 escolas em todo o pais, em 1943, no "Dia do Presidente", as quais se destinarão à alfabetização de.... 500.000 crianças brasileiras, continua interessando todas as classes da Nação. Ainda ante-ontem era a Comissão Censitária Nacional, que, por intermédio de seu diretor, o sr. Raphael Xavier, emprestava a sua colaboração à campanha, com a reunião no gabinete daquele alto funcionário federal, que fez, no momento, entrega do niquel simbólico.

Ontem nova cerimônia se realizou, desta vez no gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, perante todos os chefes de Divisão e outros altos funcionários da referida ferrovia. Falaram na ocasião o sr. Gustavo Armbrust, que historiou as diversas fases do movimento que a Cruzada patrocina, e o major Napoleão de Alencastro Guimarães, o qual, ao fazer a entrega da moeda simbólica, manifestou todo o seu entusiasmo pela "Campanha do Tostão". Ao terminar a sua oração, declarou ao presidente da C.N.E. que designara o engenheiro Alberto Flores, sub-diretor da Central do Brasil, para orientar aquele movimento na referida ferrovia.

O AUMENTO DE SALÁRIO DOS LOJISTAS DE SÃO PAULO

ESTÁ DESPERTANDO GRANDE INTERESSE NA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 11 (A.N.) — Realizou-se ontem, na sede do respectivo Sindicato, importante reunião dos lojistas desta capital, especialmente convocados afim de ser tratada, particularmente, a questão do aumento de salários solicitado pe-

chegada, montando o animal Ébulo, na reunião do dia 9;

c) — registrar o compromisso de montaria para o animal Blondino, no Grande Prêmio DISTRITO FEDERAL ou Clássico DUQUE DE CAXIAS, feito pelos proprietários Monteiro e Barbosa, com o joquei Pedro Simões;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 30 de julho e 1 e 2 de agosto.

los comerciários. O Sindicato dos Lojistas de S. Paulo comunicou-se com a entidade congênere da capital do país, que tambem está às voltas com o problema, sugerindo uma ação conjunta dos empregadores. A idéia foi aceita, devendo reunir-se no Rio de Janeiro representantes dos lojistas dos dois centros. Das sugestões aprovadas durante a referida reunião, figura a referente à elevação dos salários minimos para 300$000, a ser adotada pelos empregadores, evitando-se, dessa forma, a disparidade entre as novas bases de remuneração do trabalho e as existentes no caso de dispensa e reemprego de trabalhadores.

Gazeta Juridica

A reeleição do sr. Fernando de Mello Vianna na presidência da Ordem dos Advogados do Brasil

A Ordem dos Advogados do Brasil acaba de reeleger, seu presidente, o sr. Fernando de Mello Viana. Das 20 delegações presentes à reunião 19 votaram no jurista mineiro, havendo apenas um voto em branco, o que dá bem a medida do conceito em que é tido naquela corporação.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Fuad Hid — O juiz da 10.ª Vara Civel atendendo à confissão de insolvência tomada por termo decretou a falência de Fuad Hid, estabelecido à avenida dos Democraticos, 815, com negócio de armarinho. O termo legal retroagiu a 20 de junho último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 15 de setembro p. futuro às 14 horas para a assembléia de credores e nomeado sindico o credor Antonio Marques Moura.

Passivo declarado: 71:920$000.

— —

Gradvohl & Cia. Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de Raul Senra & Cia. Ltda., na concordata supra.

— —

A. M. Bitencourt & Cia. — O juiz da 4.ª Vara Civel homologou por sentença a concordata extintiva da firma supra, à fls. 115.

— —

Salomão Citrim — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou intimar o falido supra para vir prestar esclarecimentos ao juizo, dr. curador das massas e aos síndicos.

— —

Couto & Irmão — O juiz da 8.ª Vara Civel mandou expedir editais por 10 dias, na forma do artigo 79 da lei de falências.

— —

A. Alves Simões — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra o crédito impugnado de Coelho, Almeida & Cia., ela soma de...... 56:075$000.

— —

A. D. Neves & Cia. — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou intimar os falidos supra para vir a juizo, dentro de 24 horas, sob pena de prisão, para prestarem esclarecimentos.

EDITAIS

— —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

De citação de herdeiros de José Angelo Vieira da Cunha, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

Eu, o doutor Leonardo Smith de Lima, juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que por parte de Everaldo Cruz Ribeiro, me foi dirigida a seguinte: — Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Everaldo Cruz Ribeiro, brasileiro, casado funcionário da Companhia Leopoldina, e residente à rua Grajaú n. 242, apartamento n. 101, por seu procurador no incluso mandato, com escritório à Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar, quer, pelo presente mover contra os herdeiros de José Angelo Vieira da Cunha, uma ação ordinária, para cobrar a importância de 22:600$000 (vinte e dois contos e seiscentos mil réis) em cujos direitos se subrogou o suplicante, segundo o documento de cessão junto a esta. Em datas de 4 de janeiro, 29 de janeiro, 31 de março e 9 de abril de 1937, o devedor então José Angelo Vieira da Cunha — tomou em suprimento de Dr. Pedro da Silva Brandão, respectivamente, 201$700; 20:000$,000, 1:000$000 e 1:400$000, firmando para garantia, os documentos sob ns. 1, 2, 3 e 4, sendo que o de n. 2, com sua esposa dona Anna Rosa Cunha, de vez que se tratava de vultosa soma. Para o resgate dessa divida, o suplicado, todavia, a sujeitara ao processo de inventário dos bens deixados pelo Com. José de Souza Braves, isto é, liquidado o mesmo, teria o credor o seu pronto pagamento, visto como, sendo inventariante e único herdeiro habilitado, facil seria [illegible] resgate. Acontece, porem, [illegible] Dr. Juiz, que o referido devedor veio a falecer, antes da pretendida liquidação, deixando mesmo os seus herdeiros e sua viuva de dar bens a inventário. Como porem, tenha o suplicante de fazer prevalecer os seus direitos e não saiba quais os herdeiros existentes e bem a residência atual da meeira, tendo ciência apenas de que residem em Nilópolis, Estado do Rio, requer a V. Ex. se sirva autorizar a citação por editais quer a sua viuva quer aos herdeiros porventura existentes, com a publicação dos mesmos em Niterói e nesta cidade, para ciência desta ação e mais efeitos de direito. Sendo a presente dist. e aut. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1942. — Darcy Nobrega. — Advogado, inc. 3.966. Despacho: A. Cite-se. Rio, 4-6-42. — Lima. Em virtude do que cito e chamo a viuva meeira dona Ana Rosa da Cunha e aos herdeiros existentes, para responderem aos termos da ação ordinária na forma requerida na petição acima transcrita, até final sentença, na forma da lei. Para conhecimento dos aludidos herdeiros e de quem possa interessar mandei passar o presente com o prazo de 30 dias, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma do estilo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. — **Leonardo Smith de Lima.** — Confere. — O escrivão, **Manoel Antonio Gonçalves.**

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
PRIMEIRO OFICIO

De praça para venda e arrematação dos prédios e respectivos terrenos à rua Anibal Benevolo n. 47 e rua Presidente Barroso número 28 e 30, descritos no inventário da finada Dona Rosalina Pereira Lopes, na forma abaixo:

O Dr. Nelson Hungia Hoffbauer, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ saber, que o porteiro dos auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação e se não houver licitante sobre este preço a quem mais oferecer em praça deste Juizo no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, no dia 10 de setembro próximo, às 14 horas, os imoveis abaixo descritos pertencentes ao espólio da finada Dona Rosalina Pereira Lopes, cujo inventário se processa neste Juizo e cartório, advertidos desde já os licitantes de que a venda será com pagamento à vista ou caução idônea, na forma da lei. Os imoveis que serão vendidos em praça são os seguintes: Prédio a rua Anibal Benevolo número 47, edificado no alinhamento, em feitio de platibanda, tendo na fachada uma porta, e uma janela de peitoril. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberto com telhas nacionais. Mede 4m35 de largura e de extenção 12m50, seguindo puxado que mede 26m50 de largura e de extensão 2m00. Está dividido em duas salas, dois quartos e cozinhza, comodos esses forrados, assoalhados e ladrilhados. No quintal há uma dependência abrigando privada, chuveiro e tanque. O prédio está em regular estado de conservação. Edificado em terreno fechado pelo próprio prédio, paredes confinantes e muros, que medem 4m35 de largura e de extensão 17m60, confrontando à direita com o prédio n. 45, à esquerda com o de n. 49 e fundos com quem de direito. Avaliado em réis 30:000$0. — Prédio terreo sito à rua Presidente Barroso n. 28, edificado no alinhamento, em feitio de platibanda, tendo na fachada uma porta e uma janela de peitoril. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, coberto com telhas nacionais. Mede 4m30, de largura e de extensão 11m80, seguindo puxado que mede 2m80 de largura e de extensão 4m00. Está dividido em 2 quartos e 2 salas, forradas e assoalhados, cozinha e banheiro com privada, forrados e ladrilhados. Está precisando de obras. Edificado em terreno fechado pela própria construção, paredes confiantes e muros, que medem 4m30 de largura e de extensão 23m30. Confronta à direita com o prédio número 30, de propriedade do espólio, à esquerda com o de n. 26 e fundos com quem de direito. Avaliado em 30:000$0. Prédio terreo à rua Presidente Barroso n. 30, edificado na alinhamento, em feitio de platibanda, tendo na fachada uma porta e uma janela de peitoril. Construção antiga de pedra cal e tijolo, portais de cantaria, coberto com telhas nacionais. Mede 4m35 de largura e de extensão 11m80, seguindo puxado que mede 2m80 de largura e de extensão 4m00. Está dividido em dois quartos e duas salas, forrados e assoalhados, cozinha e banheiro com chuveiro, forrados e ladrilhados. Está precisando de obras. Edificado em terreno fechado pela própria construção, paredes confinantes e muros que medem 4m30 de largura e de extensão 23m30. Confronta à direita com o prédio n. 32, à esquerda com o de número 28, tambem de propriedade do espólio e fundos com quem de direito. Avaliado em réis 30:000$0. E quem os mesmos imoveis quiser arrematar, que compareça no dia, hora e local designados no principio. E para constar se passou este edital e mais dois iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado na cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Daniel Gilaberte Filho, escrevente substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento do escrivão. — **Nelson Hungria Hoffbauer.**

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De citação que faz Boaventura Moreira de Azevedo, nos autos de despejo que fazem a José da Silva Pimentel que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O dr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita o sr. José da Silva Pimentel, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência e nos termos do que adiante vai transcrito e no prazo da lei, para apresentar contestação: — Petição de folhas duas: Excelentissimo Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Boaventura Moreira de Azevedo, na ação de imissão de posse que move a José da Silva Pimentel, cumprindo despacho de folhas requer por dependência a ação de despejo contra o mesmo, afim de que desocupe o imovel à rua Jorge Rudge vinte e cinco (25) casa dois (2). O réu há mais de um ano abandonou o imovel que lhe era locado pelo aluguel mensal de quinhentos mil réis (500$000) ficando em débito dos aluguéis, e estando em lugar incerto e não sabido, requer o suplicante seja o mesmo José da Silva Pimentel citado por editais para que no prazo da lei desocupe o citado imovel sob pena de despejo, tudo de acordo com o artigo cento e setenta e oito (178), Primeiro (I), do Código do Processo Civil. Rio de Janeiro, quatorze (14) de julho de mil novecentos e quarenta e dois (1942). — Lauro de Almeida Moutinho. — Despacho — A. em apenso à conclusão. Rio, dezesseis de julho de mil novecentos e quarenta e dois. — Heraclito de Queiroz. — Despacho de folhas três. — Distribuida por dependência e prestada a afirmação legal, expeçam-se os editais com o prazo de trinta dias. Rio, vinte e quatro de julho de mil novecentos e quarenta e dois. — Heraclyto de Queiroz. Em virtude do que mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, pelo qual cito o Sr. José da Silva Pimentel, que se encontra em lugar incerto e não sabido, no prazo da lei, que será contado a partir da publicação deste, apresentar a contestação, sob pena de revelia, ficando ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel número vinte e novo, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito (8) dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, João Reis da Fonseca, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Lupercio Garcia, escrevente juramentado, o subscrevi no impedimento ocasional do escrivão, Heraclyto Ferreira de Queiroz. Trasladado nesta data. Está conforme. — **João Reis da Fonseca**, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
PRIMEIRO OFICIO

De citação, com o prazo de sessenta dias, na forma abaixo:

O doutor Antonio Vieira Braga, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber, aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, está sendo processado o inventário dos bens deixados pelo finado Manoel da Costa Leite, português, que faleceu intestado, nesta cidade, no dia vinte e três de setembro de mil novecentos e quarenta e um, no estado de viuvo de Rosa de Oliveira Leite, sem deixar herdeiros descendentes. De acordo com a lei, e nos termos dos despachos de folhas duzentos e sessenta e um e duzentos e sessenta e seis, que vão abaixo transcritos, cito e chamo, no prazo de sessenta dias (60), os herdeiros interessados: Estrela, Olinda e José, filhos de Albertina de Sá Jorge, irmã do inventariado, para se habilitarem no respectivo processo, requerendo o que for de direito e seguindo dito inventário em todos os seus termos. Despacho de fls. 261: — Os herdeiros ainda não citados devem sê-lo, e por edital, com o prazo de sessenta dias, os ausentes, na forma da lei. Assim, se há ausentes, deve intervir a Curadoria de Ausentes, que os representará. Qualquer providência sobre o contrato de locação, feito sem a interferência da Curadoria de Ausentes, deverá ser tomada oportunamente, após o decurso de prazo de citação dos ausentes. Consequentemente, não deve ser solucionado o pedido de venda de todos os imoveis, pleiteada pela inventariante, que deve, no prazo de cinco dias prestar contas. E como há herdeiros ausentes, recolha-se o produto da renda ao Banco do Brasil. O pedido de destituição da inventariante, dependerá, para sua apreciação, do cumprimento do que ora se determina. Cientifique-se o curador de Ausentes. Rio, vinte e dois de julho de mil novecentos e quarenta e dois. X. Caimon. Despacho de fls. 266: — A determinação à inventariante para imediata prestação foi, evidentemente, ditada pelo pensamento de apreciar a sua conduta na administração do espólio, e os fundamentos do pedido de venda dos bens, em face da desconfiança manifestada pelo doutor curador, pelas razões aduzidas no parecer de folhas, e a impugnação de um dos interessados naquele pedido. Mantenho, assim, a determinação, concedendo, porem, a inventariante o prazo de quinze dias, à vista da alegação de folhas. Providencie a inventariante para citação dos herdeiros, que não se habilitaram, de acordo com o que foi ordenado no despacho de folhas duzentos e sessenta e um, e informe sobre que bens recairam a penhora de que dá noticia, pois, do processo constam foram realizadas na 10.ª Vara Civel. Rio, vinte e nove de julho de mil novecentos e quarenta e dois. Vieira Braga. Para constar mandei passar o presente, que será afixado na sede do Juizo, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, número vinte e sete e publicado no "Diário da Justiça" e em outro jornal de grande circulação, na forma da lei. Rio de Janeiro, seis de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, subscrevo. — **Antonio Vieira Braga.** Está conforme. O escrivão, **José Pereira de Faria.**

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade.

VIOLÊNCIA CADA VEZ MAIOR NA BATALHA DE STALINGRADO

(Conclusão da pág. 1)

troduzir cunhas entre as linhas russas.

As batalhas de tanques são incessantes na frente de Stalingrado e os russos conseguiram hoje conservar a iniciativa em alguns setores. Em dois ou três pontos, alem disso, as forças russas obrigaram os alemães a recuar, deixando o campo de batalha inteiramente coberto de cadáveres e feridos. Até o momento os alemães não conseguiram chegar às margens do Don na frente de Stalingrado.

No sul, em compensação, os alemães conseguiram avançar até a uma distância de tiro de canhão da costa do mar Negro, perto das importantes bases navais de Novorossik e Tuapse.

Ao chegarem à zona de Krasnodar, os alemães se situaram a menos de 100 quilômetros da primeira daquelas bases citadas. As últimas informações à respeito dizem que os russos ainda se retiram sob os fortes golpes assestados pelos alemães graças à sua tremenda superioridade numérica.

As forças blindadas e os soldados munidos de metralhadoras leves impõem novamente o peso da superioridade numérica. Os alemães empregam suas costumeiras táticas de infiltrações a cargo de metralhadores, seguidas de ataques com tanques sobre estreitos setores com o propósito de dividir a frente russa. Em todas as partes os cossacos contra-atacam violentamente mas veem-se obrigados a recuar continuamente.

Em Moscou e em todos os principais centros russos continuam predominando as conversações em torno da abertura da segunda frente mas até agora, não há sinais de que os aliados estão na iminência de invadir o oeste da Europa.

O embaixador dos Estados Unidos, almirante Standley, desmentiu hoje os rumores que circularam no exterior segundo os quais se realiza nesta capital, nestes momentos, "uma conferência sobre a segunda frente". O almirante Standley indicou que os acordos de Washington e Londres reconheciam simplesmente à urgencia de criar uma distração de tal natureza para os nazistas mas "não prometem necessariamente que se faria a tentativa".

Acrescentou o diplomata norte-americano que o exército russo "não tem a mais remota intenção de abandonar a luta pois pode manter-se indefinidamente por detrás dos Urais "Disse, alem disso, que não havia ouvido queixas das autoridades russas pela demora da abertura da segunda frente" mas o povo russo se sente, naturalmente, decepcionado".

Em fontes que merecem o maior crédito, assegurou-se hoje que alguns prisioneiros alemães, feitos pelos russos recentemente na frente de Stalingrad, revelaram que o comando alemão fez circular entre as tropas nazistas a versão de que em breve se chegaria a uma linha na frente do leste que seria fortificada e, assim, o grosso das unidades alemãs poderia ser transportado para o ocidente europeu no próximo inverno.

Acrescentou-se que os prisioneiros em questão não souberam determinar, em suas declarações, o traçado da linha apontada pelo comando nazista porem que vários deles aludem ao rio Volga.

Em geral, os prisioneiros alemães se mostram céticos com respeito à possibilidade de que os aliados consigam abrir uma segunda frente. Um deles, o sargento Walther Guber, da 6.ª companhia do 795º. regimento pertencente à 340º. divisão de infantaria, disse: "Considero muito pouco provavel a abertura de uma segunda frente. Acredito que a costa francesa está bem fortificada". Mais adiante, disse: "Se há alguem capaz de tomar a peito a empresa serão os norte-americanos".

O EQUILÍBRIO DA PRODUÇÃO DE GUERRA

(Conclusão da pag. 1)

por esse estado de coisas menciona-se o de uma fábrica de aviação que se viu obrigada a reduzir sua produção, por não dispor de hélices. Os dirigentes da fábrica declaram que isso não é devido à falta de aluminio, porem à ausência de facilidades para produzir hélices.

Um porta-voz da Junta admite que a produção de aviões talvez não chegue aos 60 mil aparelhos fixados pelo presidente Roosevelt para o ano em curso, mas, em todos os casos, não se estará muito distante de atingir essa cifra. Acrescentou que a produção aeronáutica atingirá a oito mil unidades mensais em dezembro vindouro, com o que se compensará a produção em menor escala, que teve lugar nos primeiros meses do corrente ano.

O REPATRIAMENTO DE PRISIONEIROS

(Conclusão da pág. 1)

vas da nação mas existem leis de guerra e uma delas impõe o cativeiro dos soldados até a conclusão da paz final.

"Depois do armistício houve quase 2.000.000 de prisioneiros franceses. Várias centenas de milhares já foram postas em liberdade. Uma política de compreensão e de acordo com os interesses da França como a de Montoire teria acelerado seu regresso. Mas essa política era demasiado audaz e não foi compreendida e aceita espontaneamente por todos. O chanceler Hitler proporcionou, com o seu gesto, uma prova de sua confiança e apreço para com a França porque ela era a França. Mas isto é o passado. E' para tratar de reiniciar essa política que voltei ao poder. Encontro dificuldades mas ainda tenho confiança. As circunstâncias mudaram. A Alemanha dilatou seus campos de batalha por combates gigantescos e vitoriosos. O Reich lançou à luta todos os seus homens. A hora da libertação dos prisioneiros em massa passou. A Alemanha necessita de todos os braços que poder obter afim de por em movimento o mecanismo de suas fábricas. Ela nos solicitou 150.000 trabalhadores especializados e Hitler prometeu por em liberdade 5.000 prisioneiros em grupos à medida que chegaram os trabalhadores ao Reich na proporção correspondente. Estava certo de que os trabalhadores compreenderiam meu apelo. Partindo para trabalhar nas fábricas do Reich eles realizam um ato de solidariedade.

"Com o seu trabalho eles contribuem para criar um ambiente de confiança entre nossos dois paises da qual depende o destino de nossos prisioneiros e o futuro da França na Europa. E vós franceses, que regressais à pátria, compreendeis melhor a França porque a haveis contemplado de longe. Mediante vossa adesão podeis converter-vos nos melhores artifices da libertação de vossos camaradas que ficaram para trás, nos acampamentos.

"Mas a tarefa que devo enfrentar é maior ainda. Outros povos vos complicaram na guerra. Eu vos dirijo para um destino diferente. Devemos assegurar a salvação da França para que ela possa demonstrar seu verdadeiro aspecto.

"O caminho que devemos seguir é longo. Encontraremos obstáculos nele.

"Para vencê-los será suficiente que imitemos o exemplo do grande soldado que preside os destinos do nosso país".

Sábado Feriado Bancário

O Banco do Brasil afixou, ontem, o seguinte aviso:

"No dia 15 do corrente, só haverá expediente neste banco das 9.10 às 11 horas, para o serviço de cobranças".

CÂMBIO

Na abertura do mercado cambial o Banco do Brasil comprava letras de cobertura a 78$464 em libras e a 19$470 em dólares.

Aquele banco vendia a moeda londrina a 79$585 e a "yankee" a 19$630 e nas operações de repasses taxava a libra área a 78$885 e o dólar a 16$580.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área .	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$610	—
P. uruguaio	—	10$140	—
P. chileno ..	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área .	65$995	66$495	66$558
Dolar . . .	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$594	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar . .	19$630	19$630
Franco suiço .	4$630	4$630
Escudo . .	$800	$800
Corôa sueca .	4$720	4$720
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	10$414	10$414
Peso chileno .	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área . .	79$665	69$665
Dolar . .	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista) . . .	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista . ..	19$170	16$260	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre)...... 19$680

DIVERSOS MERCADOS

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$800, em barra ou amoedado, na base de 1 000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

União

85	Uniformizadas	805$
1	D. Emissões, nom. de 500$	865$
9	Idem de 1:000$	808$
15	Idem	810$
2	Idem, port	809$
54	Idem	810$
1	Idem, 1917, c/1 S. Venc.	800$
5210	D. Emissões, port. Cautelas	790$
129	Idem	786$
160	Idem	787$
309	Reajustamento	850$
6	Idem, C/Todos os Juros	1:200$
1	Idem de 500$, C/todos os juros	600$

Obrigações

3	Tesouro, 1932	1:080$
4	Ferroviarias	1:050$
7	Empréstimo, 1904, port.	572$

Municipais

23	Idem, 1914	187$
100	Idem, 1917	187$
12	Decreto 2339	198$
20	Empréstimo 1931	221$
220	Idem	222$
84	Idem	221$5

Municipais dos Estados

20	Prefeitura de Belo Horizonte 200$, 6%, nom.	160$
10	B. Horizonte 7%, pt. ..	916$
20	Idem	915$
250	Niterói	204$5
150	Idem	205$
86	Petrópolis (1921)	195$

Estaduais

45	E. Santo, 5%, pt.	505$
1	Minas, 1934, 1.ª série ..	181$
299	Idem	182$
154	Idem, 2.ª série	191$5
882	Idem	192$
872	Idem, 3.ª série	194$5
199	Idem	195$
77	Pernambuco	99$
4	Idem	98$50
18	R. G. Sul Barreto, Gravatal (6150)	1:000$
100	Rod. R. G. Sul	1:020$
16	Rodov. E. Rio	630$
9	Idem	627$
16	S. Paulo	234$
60	Idem	235$
24	Idem, Uniformizadas ..	1:143$
21	Idem	1:142$

Ações de Bancos

110	Brasil	680$
1	Brasileiro do Comércio	205$
2000	Crédito Pessoal, Preg.	100$
100	Português do Brasil, port.	250$

Ações de Companhias

200	A. Fabril	400$
250	D. Santos, nom.	230$
9	Idem, port.	252$
20	Melhoramentos de Niterói	800$
80	B. Mineira, port.	625$
20	Idem	626$
200	Idem	630$

Debênture

830	Bco. L. Brasileiro	215$5
140	Idem	216$

CAFE'

TIPO 7 — 27$200

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição firme.

Os possuidores do produto cotaram o tipo 7 a 27$200 por dez quilos e venderam 924 sacas.

O mercado fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$200
Tipo 4	28$700
Tipo 5	28$200
Tipo 6	27$700
Tipo 7	27$200
Tipo 8	26$700

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	3.378
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	35.599
Média	3.599
Desde 1.º de julho	217.708
Média	5.062
Desde 1.º de julho do ano passado	115.560
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	22.464
EMBARQUES	4.790
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	63.745
Desde 1.º de julho	211.570
Idem, no ano passado	110.897
Estoque	387.984
Menos consumo local	1.200
EXISTENCIA	386.784
Idem, no ano passado	263.428

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	17.350
Desde 1.º do mês	107.193
Desde 1.º de julho	293.315
Idem, no ano passado	181.159
EMBARQUES	14.509
Desde 1.º do mês	16.191
Desde 1.º de julho	310.914
Idem, no ano passado	283.917
EXISTENCIA	1.225.445
Idem, no ano passado	782.779
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)........	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	160
Desde 1.º de julho	23.122
Desde 1.º de julho	28.125
Idem, no ano passado	60.762
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	3.650
Desde 1.º de julho	30.602
Idem, no ano passado	49.475
EXISTENCIA	140.872
Idem, no ano passado	47.617
Preço tipo 7/8	25$900
Mercado	Estavel

AÇUCAR

O mercado de açucar continua firme, com os preços anteriores ainda vigorando e com as exportações regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entraram	12.110
Sairam	7.110
Existência	17.197

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal . .	67$000	a	70$000
Mascavinho	Não há		
Demerara	58$000	a	60$000
Mascavo	52$000	a	54$000

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funcionou, ontem, em condições estaveis e com as cotações inalteradas.

Foram pequenas as exportações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	—
Sairam	200
Existência	12.405

"Motores Marelli" S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados, em segunda convocação, os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 do corrente mês, às 14 horas, no domicilio social, à rua Camerino, ns. 91-93, para tratar dos seguintes assuntos:

1.º — modificação dos estatutos;

2.º — eleição de outro diretor-gerente.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1942.

C. M. Serrano
Diretor-gerente

Juiz de Fora neste instante trabalha para o seu maior progresso

Rep. de GILBERTO BRUNO

JUIZ DE FORA — Após a grande enchente de dezembro de 1940, poder-se-ia dizer que a nossa cidade, o maior parque industrial de Minas, iria atravessar uma fase de estagnação, no que se referisse às suas atividades administrativas, e econômicas.

Na realidade, os meses que precederam àquela calamidade, auguravam uma situação de real paralisia em todos os setores econômicos da grande cidade, quer sob o aspecto industrial, quer administrativo.

Mas em seguida ao gesto do presidente Getulio Vargas, providenciando para, em definitivo, dar uma solução radical e eficiente ao problema da retificação do rio Paraibuna, prestando assim o mais assinalado serviço a nossa cidade, tornando uma realidade essa velha aspiração de nossa terra, Juiz de Fora, neste momento, se refaz, prodigamente, em todos os setores de sua vida progressista e intensa.

A reconstrução e o asfaltamento da estrada União Indústria, ligação rodoviária direta para com Rio, São Paulo e a Minas-Baia e, portanto com toda Zona da Mata já se encontram nos subúrbios da cidade.

A retificação do rio Paraibuna intensifica-se. O sr. dr. Hildebrando de Góes, que tem sido incansavel na execução dessas grandes obras, demonstra com isso o seu alto amor à nossa terra. E assim fez adotar medidas indispensaveis e urgentes, para ativar os serviços antes do periodo das chuvas. As duas dragas, para desenvolver os trabalhos do canal do rio Paraibuna que ligará os bairros Costa Carvalho e Poço Rico, já estão em plena atividade.

Colaborando com essas iniciativas, que bem demonstram o interesse dos poderes públicos para com Juiz de Fora, o prefeito Raphael Sigliano, após ter construido vários prédios para escolas e postos rurais da Saude Pública, ainda, construção do Matadouro Modelo Municipal, veem de dar felizmente, inicio ao asfaltamento da cidade, o serviço que deverá ser atacado nas principais ruas do centro urbano.

Comprovando essa renovação de sangue na vida progressista da cidade, acaba-se de concluir o aterro de uma grande área de brejos existentes entre as margens das Estradas Central e Leopoldina e o rio Paraibuna, terrenos esses que, após arruados e loteados, foram às centenas vendidos, a particulares.

Sem se falar na assistência social, onde se destacam vários estabelecimentos de auxilio à coletividade e o prestigio dos estabelecimentos de ensino, realçando-se a Escola de Engenharia, pode-se dizer com orgulho, que Juiz de Fóra, neste instante, se refaz para auxiliar o Brasil.

ANUNCIOS DIVERSOS

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de Agosto de 1942

TODO O AUXÍLIO DO BRASIL AO ESFORÇO DOS ESTADOS UNIDOS

DECLARAÇÕES DO GENERAL LEITÃO DE CARVALHO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Chegou ontem a esta capital o general Leitão de Carvalho, do Exército brasileiro, o qual conferenciará com os altos chefes militares e demais funcionários norte-americanos sobre os problemas da defesa continental. O general Leitão de Carvalho foi recebido pelo general MacNarney e outras altas patentes estadunidenses, bem como o pessoal da embaixada brasileira e numerosas personalidades.

TODO O AUXILIO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — "O Brasil prestou e prestará todo o auxilio possivel, moral e prático, ao esforço americano para derrotar as forças da violência e do crime que procuram dominar o mundo" — expressou o general brasileiro Estevão Leitão de Carvalho, o qual chegou ontem a Washington para ocupar seu posto na nova comissão mista de Defesa norte americana-brasileira.

Ao chegar de Miami, a bordo do avião particular do chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general Marshall, e general Leitão de Carvalho dirigiu a palavra à grande multidão que se havia reunido para aguardar seu desembarque, expressando:

"Ao chegar a esta grande cidade, que hoje não é apenas a capital dos Estados Unidos, mas tambem o centro da energia com a qual conta o mundo de hoje para a defesa da liberdade e da democracia, na qual foram educados nossos pais e na qual desejamos continuar nossa vida, é com grande satisfação que transmito ao povo dos Estados Unidos e às forças armadas norte-americanas uma saudação muito cordial das forças armadas e do povo do Brasil. Todos os brasileiros compreendem os perigos que ameaçam a América e admiram entusiasticamente o grande esforço que os Estados Unidos realizam para manter a guerra afastada do nosso continente. Nós, os brasileiros, como vós, os norte-americanos, estamos empenhados na mesma grande tarefa".

Ao descer do aparelho, o general Leitão de Carvalho recebeu as honra militares de um batalhão do Exército dos Estados Unidos, enquanto a banda do aeroporto executava os hinos pátrios brasileiro e norte americano.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO Nublado. Nebulosidade aumentando. Sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel, declinando ligeiramente à tarde.

VENTOS — De sul a oeste, com rajadas frescas.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 2.73.

Minima — 1.69.

No Palácio da Guerra o diretor geral do DIP

Em conferência com o ministro Eurico Dutra esteve, ontem, no Palácio do Exército, o major Coelho dos Reis, diretor de Imprensa e Propaganda, e bem assim o dr. Waldemiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

385 recusados no Salão Oficial!

O Juri de Pintura, da Arte Geral, só aceitou 60 trabalhos — As opiniões dos artistas — Descontentamentos e projetos

Uma visita ontem, à tarde, ao Museu Nacional de Belas Artes, era imprecindivel ao reperter, não só para levar seu abraço ao diretor, prof. Oswaldo Teixeira, que fazia anos, como, e principalmente, para saber o resultado da seleção dos juris de pintura e escultura, da secção da arte geral.

Diversos artistas lá se achavam, com expressões diversas nas fisionômias: alegria por haverem atravessado o "Rubicon", tristeza por não haverem logrado a indispensavel classificação, ou por verem seus alunos e afilhados "cortados" inapelavelmente.

A ATUAÇAO DO JURI DE PINTURA

O juri de pintura, formado pelos pintores Raul Deveza, Henrique Cavallero e Edgard Parreiras, iniciou o trabalho na maior harmonia, designando duas salas do porão do Museu como "Paraiso" e "Inferno". Examinada a tela, caso fosse aceita, entrava logo no Paraiso. Se concordavam no "corte", era precipitada no Inferno. Nessa ocasião, todavia, começaram a surgir algumas dúvidas: uns votos a favor, outros contra. Resultado: criada uma terceira repartição: o "Purgatório". Terminada a tarefa, encaminha-se o juri, solenemente, e penetra no Purgatório, acompanhado, como Dante, por Vergilio — no caso o prof. Oswaldo Teixeira.

Aí então eram discutidos os merecimentos, apontados os defeitos, balanceado o valor da obra; e, de acôrdo com a conclusão, o quadro subia ao Paraiso, ou era condenado irremediavelmente ao "sheol", onde há trevas e ranger de dentes...

O RESULTADO

Quando foram fazer as contas, acharam os membros do juri que haviam recusado 385 trabalhos, só aceitando 60, de 49 autores. 15,5% classificados, contra 84,5% cortados.

Já na escultura a proporção foi menor: 20 recusados contra 8 aceitos.

Esse exame severo das obras que vão participar do Salão Oficial, foi uma obra meritória. Com efeito, todos se recordam ainda do Salão do ano passado, em que foram aceitos "oves et boves et universa pecora"...

A reação começada será muito eficaz, pois virá convencer nossos artistas que expor no Salão não é um esporte, nem tão pouco um direito de quem lida com telas e pincéis: mas é o reconhecimento e o prêmio a um valor fora do comum. Porque muitos houve que enviaram "manchas" e "estudos".

AS OPINIÕES DOS ARTISTAS

Ouvimos diversas opiniões de artistas.

O prof. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu, estava satisfeito com o resultado. Em conversa conosco — perdoe-nos a indiscrição — salientou as vantagens que para a arte adviriam com o rigor no Salão: todos se esforçariam para produzir melhor. E decaindo como vinha, o Salão se estava desmoralizando por completo.

Mas outros havia descontentes — o que é natural. E um deles, bastante conhecido, propoz logo que se criasse o

"SALÃO DOS CORTADOS"

A idéia do "Salão dos Cortados" não é má.

Mas não acreditamos que vingue sob essa denominação. Com efeito, ninguem quererá confessar de público que foi "cortado" no Salão Oficial.

Seria mais interessante, e uma boa idéia, que se criasse o "Salão dos Independentes". Isso sim. Já existe em outros hemisférios. E iriamos nele contemplar muita coisa exdrúxula...

Finalizando, temos que apresentar nossos parabens ao juri, p[illegible] coragem com que agiu, sem temer guerras de igrejolas, atuando em puro beneficio da arte.

NA DEFENSIVA OS JAPONESES

(Conclusão da pág. 1)

ilhas Salomon, porem se pode adiantar que as forças aéreas e navais anglo-norte-americanas sofreram uma derrota esmagadora."

NA DEFENSIVA OS JAPONESES

PEARL HARBOUR, 11 (U. P.) — As forças japonesas que defendem as bases das ilhas do sudeste do arquipélago de Salomon, foram obrigadas a passar à defensiva pela primeira vez desde o começo da guerra ao Pacífico. Travam-se lutas violentissimas em terra, mar e ar, em Tulagi, onde as unidades aliadas de choque procuram estender as cabeceiras de ponte ganhas mediante seus ataques de surpresa.

Informou-se em esferas navais autorizadas que suas repentinas investidas iniciais, permitiram às forças das Nações Unidas estabelecer nas praias de Tulagi cabeceiras de ponte, das quais tratam agora de consolidar suas posições, protegidas por aviões que usam porta-aviões como bases, bem como as situadas em terra.

Embora não se conheçam os detalhes relativos a essas operações, nos circulos dignos de confiança declara-se que as tropas aliadas, segundo as últimas noticias, travaram violentas lutas na costa da ilha. Os caças norte-americanos e os japoneses tipo O combatem sobre Tulagi. Até o momento não há indicios de que as unidades navais hajam disputado uma batalha de acordo com as normas clássicas, porem é de notar que tanto em Midway como no Mar de Coral todas as avarias e perdas foram causadas pela força aérea, pois os navios não puderam estabelecer contacto entre si.

GOLPES SOBRE GOLPES

MELBOURNE, 11 (U. P.) — As forças aero-navais aliadas estão assestando golpes sobre golpes contra os japoneses em uma frente de 2.700 milhas maritimas que vai de Timor às ilhas Salomon. A ofensiva das nações unidas parece entrar já em sua fase decisiva e, de acordo com fontes autorizadas, a situação não é desfavoravel. Os despachos a respeito da ofensiva contra as ilhas Salomon procedem de muitos pontos: de Washington, dados pelo Q. G. do almirante Chester Nimitz; de Pearl Harbor e do comando do vice-almirante Ghormley, em Aukland, Nova Zelândia. Todas as noticias são concordes em declarar que a luta alcançou uma violência jamais registrada antes no Pacifico sul.

Uma informação de Aukland declara que os aliados ampliam suas conquistas nas ilhas Salomon e que os nipônicos recorrem a todo seu poderio para desalojar os norte-americanos e australianos da cidade e o porto de Tulagi, onde aparentemente já tremulam as bandeiras das nações unidas.

Apesar de seus furiosos contra-ataques, os japoneses estão evidentemente na defensiva em todo o arquipélago. Sabe-se que as forças aliadas sofreram algumas baixas, talvez grandes, mas as mesmas são dadas como compensadoras em vista dos resultados obtidos até o presente.

De acordo com rumores que circulam aqui os aliados fizeram pé firme em várias ilhas, principalmente nas dos grupos de Tulagi e Florida e em Guadalcanar e agora estão consolidando suas posições e ampliando a ocupação.

Ainda não é possivel tirar conclusões concretas à respeito da luta em vista dos parcos comentários oficiais mas acredita-se que os japoneses estão reunindo todas as suas forças depois das surpreendentes conquistas aliadas.

São numerosos os sinais de que os japoneses estão enviando reforços de todas as bases que possuem no Pacifico sudoeste.

Desde que os aliados atacaram as ilhas Salomon, não se verificaram bombardeios aéreos nipônicos contra as cidades australianas e nem contra Port Moresby, o que indicaria que os japoneses retiraram todos os aparelhos que puderam das demais frentes afim de utilizá-los em seu flanco sudeste.

Os aliados aproveitaram bem a oportunidade para atacar, sem trégua, a cadeia de bases nipônicas ao norte da Austrália.

Por sua importância estratégica, a batalha das ilhas Salomon rivaliza com as do mar de Coral e Midway. Embora sob o ponto de vista econômico as ilhas Salmon não tenham grande valor, sua posse pelos aliados daria a estes magnificas posições para atacar as principais bases nipônicas ao passo que, estando nas mãos dos japoneses, constituiriam um perigo para as Novas Hebridas e a Nova Caledônia bem como para as rotas maritimas aliadas.

Os nipônicos reconheceram o valor das ilhas Salomon ao desembarcarem nelas no dia 23 de janeiro último e ao reforçá-la enormemente em seguida.

Um congresso de membros de todos os Institutos de Economia e Previdência Social

Sugestão apresentada à Associação Comercial pelo sr. Napoleão Lopes

Numa das últimas sessões da Associação Comercial, o sr. Napoleão Lopes, que tambem é o delegado do Ministério do Trabalho no Conselho Nacional do Sal, propôs que fosse sugerido ao govêrno, a reunião, nesta capital, de um grande Congresso, no qual tomassem parte todos os membros dos diversos institutos nacionais de Economia e Previdência Social — com o fim de uma melhor coordenação e articulação das suas atividades.

Procuramos o sr. Napoleão Lopes, no Conselho do Sal para que ele nos dissesse algo de mais concreto sôbre a sua sugestão.

S. s. recebendo-nos amavelmente, disse-nos, preliminarmente: "A simples noticia da minha sugestão contem, claro e evidente, tudo quanto eu possa adiantar".

E palestrando, conosco, disse que era melhor dar às suas declarações o aspecto de um articulado, ficando, assim, bem exposto o seu pensamento.

E, em articulados, assim falou o nosso entrevistado: 1º — Existem assuntos que, em todos os institutos de economia, são com igual carinho estudados e examinados sob faces diversas. O transporte, os problemas bancários, câmbio e exportações e outros mais. Por que não reunir, numa coordenação de estudos, experiências e conclusões, — todos esses esforços, para orientação geral? 2º — Conquanto cada produto defendido por um instituto tenha aspectos peculiares, há muita coisa de comum entre eles. Por que não se fazer mais estreita a sua articulação, as experiências e estudos de uns, aproveitando aos outros? 3º — A distribuição e desenvolvimento harmônico das forças econômicas, em todo o país, respeitadas as peculiaridades de cada zona geo-fisica, por uma articulação dos diversos institutos, não se tornará mais facil? 4º — Os problemas sociais desde o trabalhador, individualmente, até à família — em face do que se chama padrão de vida — eis outra questão que, em conjunto, institutos de economia e previdência social, podem chegar melhor a um resultado. 5º — Julgo que as associações comerciais dentro das suas funções legais e sociais de agora — são uma força de cooperação preciosa. 6º — O Congresso que sugiro, logicamente deve ser presidido e orientado pelo Ministério do Trabalho. 7º — As teses só deverão conter matéria na qual o objetivo seja essa articulação. 8º — Não devemos permitir, nessa assembléia, trabalhos e dissertações faladas ou escritas, senão com um limite de tempo e palavras — para evitar os males de todos os congressos em que não há essa limitação. 9º — Não é evidente que, após, um congresso como esse, as teses encorporadas em uma resenha dos trabalhos, constituirão obra notavel de orientação e consulta? 10º — E só ele não será a clarinada necessária para uma mobilização econômica do país, fundada num real espirito de cooperação?"

E, assim, terminou o seu articulado o sr. Napoleão Lopes, antigo estudioso de questões sociais e econômicas, com diversos trabalhos publicados e, atualmente, servindo ao Estado Novo, num dos seus mais importantes conselhos de Economia.

VINGANÇA DE DON JUAN...

Com receio da esposa baleou o cunhado — Cena de sangue na rua Conde de Bonfim

Manuel Martins Vianna, é dos que acham que o amor consiste na variedade...

A despeito de ser padeiro, Manuel Martins Vianna que é brasileiro e tem 34 anos, gosta de ler. (Nem só do pão vive o homem...). E Manuel lê, de preferência, lendas orientais onde há sultões e bem povoados "harens". Por isso, certamente, apesar de casado, o Manuel resolveu procurar u'a amante. Procurou e achou.

Mas... — há sempre um "mas" para atrapalhar — seu cunhado João Barcellos, pardo, de 23 anos, solteiro, pedreiro, residente o Morro do Berió, s/n., não concordou com o adultero. E intimou: — ou ele deixaria a amante ou tudo seria contado à esposa.

Manuel tremeu, no primeiro instante. Mas triunfaram seus instintos donjuanescos, e ele continuou a manter duas casas...

O cunhado não hesitou. Contou o fato à irmã, que, sem dúvida, disse poucas mas boas ao Manuel.

O CRIME

Manuel, naturalmente, enfureceu-se. E jurou vingar-se do cunhado. Ontem, encontrando-o em frente ao n. 1250 da rua Conde Bonfim baleou-o por duas vezes. Banhado em sangue, tombou ao solo João Barcellos, enquanto Manuel Vianna se evadia.

O comissário Paulo Fonseca, do 17.º distrito policial tomou conhecimento do ocorrido, requisitando os necessários socorros para a vitima e instaurando inquérito a respeito.

ALASTRA-SE A ONDA DE VIOLÊNCIA E DE ATENTADOS

(Conclusão da pág. 1)

norte da Índia. Nesta capital a policia fez fogo contra a multidão no importante distrito de Chandnochowk, onde está estabelecido o comércio indú. Morreu mais uma pessoa, elevando-se agora a 18, o número das vitimas fatais registrado desde a prisão de Gandhi. Simultaneamente houve violentos choques no norte. Numerosos manifestantes apedrejaram e feriram um funcionário policial e vários agentes, porem se dispersaram quando a policia fez fogo contra eles.

ONDA DE VIOLÊNCIA

BOMBAIM, 11 (U.P.) — Uma onda de violência e de atentados se alastra pela peninsula indostânica com incêndios provocados, ataques às autoridades, atos de sabotagem contra as estradas de ferro e outros meios de comunicação e aberta incitação à desobediência e à desordem. Observa-se uma evidente disposição por parte dos indús de passar sem maior transição da resistência passiva à ativa. A situação agrava-se como demonstra o fato de que a multidão apedrejou uma estação ferroviária suburbana impedindo que o trem saisse à hora marcada. Um pouco mais longe foi incendiada uma pequena estação policial e assaltado um depósito de cereais. Os estudantes passaram a desempenhar um importante papel nos acontecimentos desde domingo último e se negam a voltar às academias e incitam todos os colegas a adotar a mesma atitude. Nas calçadas das ruas foram colocados obstáculos afim de dificultar o trânsito. Para isso foram arrancadas as árvores das ruas e as grades de ferro das casas. Os automoveis que insistem em circular enfrentam o perigo de destruição. Grupos de pessoas, quando a policia se afasta destroem tudo que podem e imediatamente se dispersam quando aparecem as autoridades. Em alguns pontos porém, a policia deu cargas contra a multidão, juntamente com a tropa.

Noticia-se que esta noite os amotinados avariaram 22 grandes ônibus de passageiros. Não houve necessidade de usar os gases lacrimogêneos, visto não se observarem grandes concentrações de pessoas, porem a nova carateristica das desordens é a participação de numerosas mulheres e crianças nos tumultos, as quais gritam afim de obrigar os negociantes a fechar as lojas.

Um casal deixou na via pública um filho de quatro anos para paralisar o trânsito, mas a policia interveio oportunamente e impediu o tráfego nessa artéria da cidade. As autoridades procedem com firmeza, porem é evidente que desejam recorrer à violência o menos possivel.

Em outra ocasião diversos jovens sentaram-se nos trilhos e conseguiram seu propósito de interromper o trânsito dos bondes, até que apareceram os agentes policiais. Em diversos pontos os estudantes destroçaram as caixas postais e destruiram os aparelhos que servem para chamar o corpo de bombeiros em caso de incêndio. Um grupo de algumas dezenas de agitadores deteve um carro policial e insultaram seus ocupantes. Durante a manhã teve-se a impressão de que a ordem seria restabelecida na zona industrial, mas até meiados do dia, as cousas não apresentavam nenhuma modificação. Uma importante oficina de consertos foi abandonada por seu pessoal nas primeiras horas da tarde. Em uma estação ferroviária, imediata à oficina, a multidão invadiu as plataformas, causou danos em um grande relógio e tratou de impedir a saida do trem, mas a policia atacou os desordeiros e fez fogo contra os mais exaltados. Nos subúrbios as tropas fizeram fogo umas dez vezes afim de dispersar os revoltosos que derrubaram os postes telegráficos e destroçaram os arames telefônicos. Outros levantaram os trilhos dos bondes e arrancaram os combustores das ruas. Não obstante esses persistentes esforços dos sublevados, o tráfego foi restabelecido. Em Nova Delhi, a situação é parecida. A multidão tentou reunir-se na praça central, mas a policia estabeleceu um cordão em redor da mesma e afastou os manifestantes. Diversos soldados norte-americanos foram assaltados pelos indús, aconselhando-lhes que abandonassem o território da India.

SERÃO RECEBIDOS HOJE OS ATLETAS QUE CONDUZEM O "FOGO SIMBÓLICO"

(Conclusão da pág. 1)

o dia seguinte, quando continuará a esplêndida jornada, rumo ao sul do país.

Os atletas patricios conduzirão o "Fogo Simbólico" à fronteira do Estado do Rio, passando pelo Monumento Rodoviário e entregando-o aos que ali os aguardam.

O programa organizado é o seguinte: Recepção na barreira da estrada "Petropolis-Rio" por um representante do prefeito do Distrito Federal; Continuação do Revesamento até a Praça Tiradentes, local da grande cerimônia cívica; chegada à Praça Tiradentes, onde se desenvolverá o programa seguinte: — Hino Nacional; oração de d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá; discurso do dr. Fernando de Magalhães — presidente da Liga de Defesa Nacional; colocação da plaqueta do Distrito Federal no archote do "Fogo Simbólico"; Hino da Independência; Passagem do "Fogo Simbólico" do archote para a lampada vótiva da igreja da Lampadosa, na av. Passos; entrega de uma mensagem da Liga de Defesa Nacional ao presidente da República, no Palácio Guanabara, por uma comissão especial.

TRANSPORTARA' O FACHO

A chegada do archote do "Fogo Simbólico" à praça Tiradentes, se revestirá, conforme está anunciado, da maior solenidade. O trôfeu da grande maratona patriótica será conduzido, nesta última etapa na capital da República pelo cadete Mario Marcio da Cunha, eleito entre os atletas como seu representante.

A PARTICIPAÇAO DOS ATLETAS FLUMINENSES

A prova organizada pela Liga de Defesa Nacional, em comemoração à data da Independência, fazendo conduzir pelos atletas e Fogo Simbólico da Pátria, tera tambem a participação dos fluminenses, pois os corredores atravessarão, no percurso obrigatório, três municipios do Estado do Rio, Entre Rios, Petrópolis e Nova Iguassú. Vinte homens da Força Policial estadual foram escolhidos com esse objetivo, devendo transportar o faixo simbólico, do Monumento Rodoviário até o Estado de São Paulo, onde o entregarão aos seus colegas dalí.

Em Nova York o ministro Caio de Mello Franco

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O sr. Caio de Mello Franco chegou a esta cidade e partirá para Ottawa em fins da semana.

Vai comandar a Polícia do Acre

— Viajou para o Municipio de Seabra, no Território do Acre, via aérea, em missão especial, o capitão Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia do referido Território.

CHEGOU A SANTIAGO DO CHILE O SR. WALDO FRANK

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — O escritor Waldo Frank chegou a esta cidade em avião da Panagra, negando-se a fazer comentários sobre a agressão de que foi vitima na Argentina.

O sr. Waldo Frank espera permanecer aqui uma semana viajando depois para o Brasil.

OS EXAMES DOS CANDIDATOS A SARGENTOS

O general Silva Junior assistiu às provas

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar esteve ontem, no Batalhão de Guardas onde assistiu ao exame de candidatos a sargentos, bem como examinou a situação do Batalhão em todos os aspectos, tendo se retirado plenamente satisfeito com o que viu e assistiu.